

PREVENT
SENIOR

Jornalistas & Cia

Edição 1.323 - 1 a 8 de setembro de 2021

XP Inc.

SAMSUNG

120 GO GERDAU
O futuro se molda



vivo

Por causa do feriado de 7 de setembro, a próxima edição de J&Cia circulará excepcionalmente no dia 9 (quinta-feira)

Entidades lançam Rede Nacional de Proteção de Jornalistas e Comunicadores

■ O Instituto Vladimir Herzog e a ONG Artigo 19 lançaram em 31/8 a Rede Nacional de Proteção de Jornalistas e Comunicadores, que

reúne profissionais, entidades e organizações defensoras da liberdade de imprensa e expressão.

► O objetivo é combater os ataques às liberdades de imprensa e expressão por meio do acolhimento de denúncias de ameaças a comunicadores. A rede promoverá oficinas online sobre temas

ligados a jornalismo, direitos humanos, segurança digital, cobertura de eleições e manifestações, entre outros. A ideia é, ainda este ano, realizar um encontro nacional, também virtual.

► O site da rede, ainda em construção, terá uma ferramenta para denúncias de ataques, e reunirá

materiais como livros, cartilhas, artigos e vídeos sobre proteção e segurança de comunicadores.

► O lançamento oficial da rede foi em transmissão no [canal do Instituto Vladimir Herzog no YouTube](#). O evento também discutiu os crescentes ataques à imprensa no Brasil.



Livia Torres (TV Globo) sofre ameaças após denunciar esquema de pirâmide financeira

■ A repórter **Livia Torres**, da TV Globo, recebeu nos últimos dias diversos ataques e ameaças após a publicação de uma reportagem que denuncia um esquema de pirâmide financeira com criptomoedas. O conteúdo foi ao ar no *Fantástico*.

► A reportagem de Livia revelou que a empresa G.A.S Consultoria Bitcoin prometia rendimentos exorbitantes por meio de investimentos em criptomoedas. O dono da companhia, Glaidson Acácio dos Santos, foi preso pela Po-

lícia Federal do Rio de Janeiro em 25 de agosto.

► O Globo revelou em 28/8 que Glaidson, inclusive, estava incomodado com diversas reportagens sobre o esquema que citavam seu nome. Em ligação interceptada com autorização da Justiça, ele aparece conversando com um segurança sobre a visita de um jornalista a um escritório da G.A.S Consultoria Bitcoin.

► "Você tem que fazer reunião com esses caras e falar assim: olha, é ordem do Glaidson, chegou aqui repórter... É pra pegar, pra amarrar,

e eu vou decidir o que vai fazer", disse Glaidson. "Não vai fazer nada, só vai segurar. (...) Bateu repórter aí no escritório, é pra pegar! Segura! Toma celular, toma câmera, apaga tudo, e fica com o negócio na mão, com celular e com a câmera na mão... E me liga!".

► Em 27/8, manifestantes foram à porta da TV Globo no Rio de Janeiro e gritaram pelo nome da repórter, que por segurança foi tirada das ruas.

► A Abraji e a ABL repudiaram as ameaças. A ABL destacou que "a democracia pressupõe uma



imprensa livre e é obrigação do poder público impedir qualquer tipo de ameaça ou intimidação. A ABL reafirma seu compromisso com essa bandeira e manifesta sua solidariedade à repórter vítima das agressões".

► Livia recebeu também o apoio de diversos colegas nas redes sociais.

Repórter do Matinal Jornalismo recebe ataques por reportagem sobre proxalutamida

■ O repórter **Pedro Nakamura**, do Grupo Matinal Jornalismo, vem sofrendo ataques cibernéticos desde 23/8 após reportagem sobre estudos clínicos de proxalutamida, sem supervisão de comitês de ética e com medicamentos importados sem supervisão da Anvisa. O site do Matinal também sofreu ataques.

► Durante a apuração da reportagem, Nakamura entrou em contato com os médicos responsáveis pela pesquisa para ouvir o que tinham a dizer. Um deles, em vez de responder às perguntas, expôs as mensagens do repórter

em suas redes, e o acusou de assédio e injúria. Depois disso, Nakamura passou a receber diversas ofensas e ameaças online. Uma delas dizia que ele "merecia ser empalado em praça pública na frente de seus filhos".

► No dia seguinte, o site do Matinal Jornalismo sofreu ataques que tinham o objetivo de sobrecarregar o servidor e impedir o acesso das pessoas ao conteúdo publicado.

► Em nota, a Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji) destacou que a tática de expor conversas com jornalistas é

"uma forma de intimidação cada vez mais frequente no Brasil". A entidade condenou a exposição das conversas e também "as tentativas de derrubar os websites veículos de imprensa para dificultar o acesso a denúncias graves e de extrema relevância para o interesse público".

► Já a Associação de Jornalismo Digital (Ajour) informou que acompanha o caso e avalia em conjunto com o Grupo Matinal diferentes medidas para proteger o profissional, a empresa jornalística e o direito de os cidadãos se informarem.

Por dentro da Comunicação Pública

■ A partir desta edição, J&Cia passa a publicar quinzenalmente a coluna *Por dentro da Comunicação Pública*, com novidades do segmento. A produção é de colegas da ABCPública. Confira na pág. 19.



"NÓS APOIAMOS O CENSO QUE VAI REVELAR QUAL É O PERFIL RACIAL DA IMPRENSA BRASILEIRA"





John Cleese e a cultura do cancelamento

Aos 81 anos, o ator britânico John Cleese teve mais sorte do que humoristas contemporâneos, que hoje pisam em ovos para evitar piadas que os façam vítimas da cultura do cancelamento.

Décadas atrás, quando ele inspirou gerações de atores cômicos com atuações inesquecíveis nas irreverentes séries *Monty Python* e *Fawlty Towers*,

não havia tal preocupação.

Pela sua trajetória artística, Cleese virou ídolo. Mas não para todos. Seu posicionamento conservador na vida real desagradou a muitos colegas de profissão, mais alinhados a valores progressistas. E a uma parcela do público, descontente com sua defesa do Brexit.

Com esse histórico, não soou

estranho o anúncio de que ele vai estrelar (em data a ser confirmada) uma série no canal Channel 4 explorando como o chamado "politicamente correto" afetou a comédia. O nome é provocativo: *John Cleese: Cancel Me* (cancele-me).

Cleese emprestará sua popularidade para validar o questionamento que setores da sociedade,

De Londres,
Luciana Gurgel



das artes e até o Partido Conservador, que governa o país, fazem sobre a cultura do cancelamento no Reino Unido.

Ele promete ir fundo no debate sobre o que é piada, o que é ofensa e até onde a pluralidade de ideias pode chegar. Por meio de entrevistas com pessoas "canceladas", o programa propõe-se a investigar por que uma nova "geração woke" está "tentando reescrever as regras sobre o que pode e o que não pode ser dito".

A palavra *woke* (acordado, em inglês) define quem despertou para a importância de combater



racismo e discriminação. Para Cleese, esse despertar não é necessariamente bom.

"Estou feliz por ter a chance de descobrir todos os aspectos do chamado politicamente correto. Tem coisas que eu não entendo, tipo: como a ideia impecável de 'Vamos todos ser gentis com as pessoas' foi desenvolvida, em alguns casos, ad absurdum.

Quero trazer os vários argumentos para que as pessoas

possam ter mais clareza em suas mentes com o que concordam, com o que não concordam e sobre o que ainda têm dúvidas."

Mesmo longe das telas, ele não se livrou das polêmicas que atingiram muitos programas de humor. Em 2020, classificou de "estúpida" a decisão do serviço de streaming da BBC de remover uma cena do *Fawlty Towers* gravada em 1975, em que o Major Gowen usou a "palavra com N" (pior xingamento a um negro em inglês) para referir-se ao time de críquete das Índias Ocidentais.

A cena acabou ficando, com uma mensagem de alerta. Mas o episódio mostrou sua irritação com o revisionismo.

Revisionismo nas artes, na mídia e na academia

No Reino Unido, esse revisionismo vem motivando reações

no mundo das artes, na mídia e na academia.

[O lançamento da emissora GB News, em março](#), é um exemplo. Ela nasceu com apoio do Partido Conservador e é financiada por expoentes do conservadorismo, com a declarada missão de não se submeter ao politicamente correto. Deu voz a figuras polêmicas como o político Nigel Farage, que não hesita em vociferar contra imigrantes e minorias em rede nacional.

As universidades britânicas têm sido palco de embates envolvendo retratos e esculturas de figuras associadas ao colonialismo e à escravidão. E sobre o direito de palestrantes compartilharem visões consideradas politicamente incorretas, com vetos seguidos.

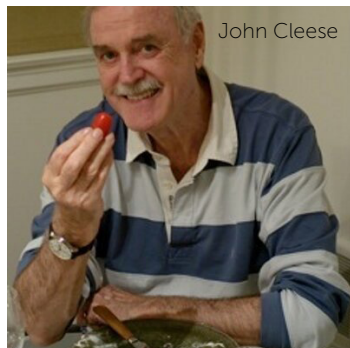
Sobrou até [para a rainha Elizabeth, que teve um retrato seu removido](#) da parede de uma

faculdade por decisão de estudantes.

Nesse ambiente polarizado, o programa de John Cleese vai atrair audiência dos que já concordam com sua tese. E provocar reação dos que discordam da ideia de que não se pode perder a piada mesmo quando ela ofende alguns ou fortalece preconceitos.

A depender do tom, pode ser uma boa contribuição para o debate, ajudando a encontrar o ponto de equilíbrio. Ou servir de combustível para referendar o uso da mídia e das artes como veículos para validar comportamentos nocivos à sociedade "empacotados" como humor.

Inscreve-se em mediatalks@jornalistasecia.com.br para receber as newsletters MediaTalks trazendo notícias, pesquisas e tendências globais em jornalismo e mídias sociais.



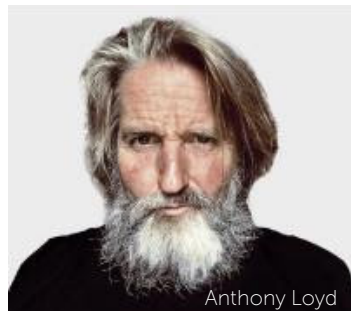
John Cleese

Esta semana em MediaTalks

Crime contra jornalista investigativo holandês – Investigações sobre o caso de Peter De Vries muda de mãos depois de questionamentos sobre independência e emissora troca de estúdio diante de ameaças.

Furo de reportagem – Anthony Loyd, correspondente de guerra do The Times, mostrou o valor de um repórter atento. Visitando a embaixada abandonada do Reino Unido em Cabul escoltado por membros do Talibã, encontrou contatos de funcionários

afegãos em meio a cinzas de um churrasco. O caso expôs a falta de proteção aos que ajudaram as missões estrangeiras no país.



Anthony Loyd

Pesadelo de RP – Delta Airlines vira alvo de piadas ao tentar dissociar seu nome da variante Delta da Covid, mostrando a dificuldade de controlar narrativas em um ecossistema de mídia descentralizado.

Mídia independente sufocada na Rússia – Aplicação da “lei do agente estrangeiro” está levando veículos independentes à falência e ameaça o maior site de notícias do país.

Wellcome Prize 2021 – Premiações e finalistas mostram efeitos da

Covid-19 sobre a saúde mental, sobre o cotidiano e sobre a vida das mulheres trans na Indonésia.



Oded Wagensein

Perfil Racial da Imprensa Brasileira

Censo recebe o apoio público de personalidades de dentro e de fora do jornalismo

■ Iniciativa inédita e que busca jogar luzes sobre a situação racial nas redações brasileiras, o Censo organizado por Jornalistas & Cia e Portal dos Jornalistas, em parceria com o Instituto Corda – Rede de Projetos e Pesquisas e o I'Max, recebeu o apoio público de 36 jornalistas de grande reconhecimento profissional e personalidades de outras atividades, como empresários, acadêmicos, escritores, atores, economistas, empreendedores culturais.

► A todos eles, os organizadores do Censo solicitaram autorização para usar a imagem em uma campanha publicitária de apoio

ao projeto e um vídeo com um depoimento recomendando aos jornalistas hoje atuando em redações para participarem da iniciativa, respondendo ao questionário de 13 questões que buscam saber quantos são, onde estão, que funções ocupam os jornalistas brancos, negros, amarelos e de outras etnias.

► Esses depoimentos estão sendo veiculados nas redes sociais, com segmentação para os jornalistas, e postados nas mensagens enviadas aos jornalistas de redação, nas mensagens convidando-os a responder a pesquisa.

► Aderiram voluntariamente à campanha os jornalistas Ancel-

mo Góis, Caco Barcellos, Cris Guterres, Fernando Rocha, Flávia Lima, Flávia Oliveira, Hamilton dos Santos, Juca Kfourri, Leão Serva, Lillian Witte Fibe, Marcelo Rech, Márcio Bernardes, Maurício Noriega, Paulo Jerônimo (Pagê), Paulo Markun, Pedro Bial, Renata Cafardo, Roberto Dávila, Roseli Tardelli, Rosenildo Ferreira e Wanderley Nogueira. Além deles, a campanha está contando também com as participações da empresária Luiza Trajano, do maestro João Carlos Martins, dos ex-ministros Luiz Carlos Bresser Pereira, Mailson da Nóbrega e



Perfil Racial
da imprensa
brasileira

Miguel Jorge, dos produtores culturais Bruno Assami e Danilo de Miranda, do psicanalista e ativista Carlo Espírito Santo, do ator Paulo Betti, dos escritores Antonio Torres, Laurentino Gomes e Zuenir Ventura, dos cineastas João Batista de Andrade e Joel Zito Araújo e os reitores José Vicente (Universidade Zumbi dos Palmares) e Vahan Agopayan (USP). (ver fotos na pág. 2)

Carta Aberta aos colegas jornalistas

Neste início de semana a JP – Rede de Jornalistas pela Diversidade na Comunicação, que todos conhecem também por Rede Jornalistas Pretos, aprovou a divulgação de uma carta aberta aos colegas jornalistas, defendendo a iniciativa e pedindo a adesão dos profissionais, em responder à pesquisa. A seguir a íntegra:

“Nós da JP – Rede de Jornalistas pela Diversidade na Comunicação atuamos desde 2018 através da União de jornalistas da diáspora africana em todo o País

com o intuito de juntos buscarmos por mais oportunidades e representatividade na profissão jornalística, que tem um impacto tão grande em nossa sociedade. Vimos recentemente através do processo político em diversos países o quanto a comunicação é importante para ajudar a definir os novos rumos da sociedade.

Para que essa reflexão e percepção de quase 200 jornalistas negres em todo o País seja analisada através de dados, precisamos da participação de todos os colegas de profissão na pesquisa “Perfil Racial da Imprensa Brasileira”. A sua participação

nos ajuda a levar essa discussão adiante e proporcionará ações efetivas para juntos resgataremos a credibilidade jornalística.

Decidimos apoiar justamente para que a realidade que boa parte dos jornalistas negres do Brasil já sabem seja confirmada durante a pesquisa. Compartilhamos na rede da mesma experiência de quando estamos inseridos em grandes estruturas de comunicação sermos apenas um ou dois que são usados para justificar uma possível diversidade dentro da estrutura corporativa. A realização do censo é extremamente importante para

refletir sobre o que motiva hoje a descrença de boa parte da população na profissão jornalística e como incluir narrativas diversas através da população negra e indígena pode ser um ponto que proporcione uma reconexão e a retomada da credibilidade na profissão que tem um impacto social tão grande.

JP – Rede de Jornalistas pela Diversidade na Comunicação”



+Admirados de Saúde e Bem-Estar: cerimônia será em 9 de setembro

Evento terá transmissão ao vivo pelo canal do Portal dos Jornalistas no YouTube

■ Está confirmada a data da cerimônia de premiação do Prêmio

Einstein +Admirados de Saúde e Bem-Estar. Com apresentação de **Fátima Turci** e **Fernando Rocha**, o evento, que destacará os jornalistas **TOP 25 Brasil**, os **TOP 3** das cinco regiões do País e os veículos **TOP 3** em nove categorias, além dos jornalistas **TOP 5** nacionais, será realizado no próximo dia 9 de setembro a partir das 11h da manhã. A transmissão será feita ao vivo pelo canal do [Portal dos Jornalistas no Youtube](#).

► Ainda na cerimônia serão exibidos depoimentos enviados pelos 33 jornalistas eleitos como os +Admirados, somadas as categorias regionais, nacional e colunista.

► Caso deseje ser incluído no mailing de divulgação das informações sobre o prêmio, entre em contato com o nosso time pelo 11-99244-6655.

► Confira [aqui](#) os nomes de todos os premiados.



Troféu Saúde

**+ADMIRADOS
DA IMPRENSA
DE SAÚDE E
BEM-ESTAR**

+Admirados da Imprensa Esportiva: definidos os finalistas

Segundo turno começa nesta quinta (2/9)

■ Encerrado no último dia 29/8, o primeiro turno de votação do Prêmio Os +Admirados da Imprensa Esportiva, organizado por este Jornalistas&Cia e Portal dos Jornalistas, apontou os profissionais e veículos finalistas que vão ao segundo turno disputar um lugar entre os **TOP** da atividade. Entre os profissionais, 230 classificaram-se para o segundo turno, divididos em 15 categorias. Entre os veículos, 72 concorrerão a seis categorias distintas. Ao longo de duas semanas de votação, foram indicados mais de 400 nomes

de jornalistas e aproximadamente 100 veículos/programas. O prêmio tem parceria de 2Toques Assessoria em Comunicação Esportiva, do canal LiveSports e do l'Max, além do apoio institucional da Associação de Cronistas Esportivos do Brasil (Aceb).

► O segundo turno, que começa neste dia 2 e vai até 16/9, definirá os **TOP 3** +Admirados em cada uma das 21 categorias – *Locutor (Rádio e TV)*, *Comentarista (Rádio e TV)*, *Repórter (Rádio, TV, Impresso e Digital)*, *Repórter de Imagem (Fotógrafo e Cinegra-*

fista), *Jornalistas Regionais (Sul, Sudeste, Centro-Oeste, Nordeste e Norte)*, *Programas (Rádio, TV Aberta e TV por Assinatura)*, *Veículos (Impresso e Digital)* e *Podcast* – e os **TOP 25** na categoria jornalista nacional.

► Para contribuir com o seu voto basta acessar o link <https://pes-quisa.portaldosjornalistas.com.br/> e fazer um breve cadastro,



caso ainda não tenha votado em nenhum de nossos prêmios.

► Confira a seguir os classifica- dos para o segundo turno:

Programa de Rádio

Arena Transamérica (Transamérica)
BandNews na Área (BandNews FM)
Bate bola Capital (Rádio Capital)
CBN Esportes (CBN)
Esporte Mais
Galera Gol Transamérica (Transamérica)
Giro Esportivo (Tupi)
Globo Esportivo (Globo)
Máquinas na Pan (Jovem Pan)
Na Geral Bandeirantes (Bandeirantes)
O assunto é futebol (Rádio Jornal Recife)
Repórter Esportivo (Rádio Guaíba)
Transamérica Esportes (Transamérica)
Transamérica Esportes Bahia (Transamérica)

Programa de TV por assinatura

A Hora do Jogo (TNT)
Ace (Band Sports)
Arena Sportv (Sportv)
Bandsport (Bandsports)
Bate bola (ESPN)
Bem Amigos (Sportv)
Bola da Vez (ESPN)
Brazilian Storm (Canal Off)
Futebol no Mundo (ESPN)
Linha de Passe (ESPN)
O Último Lance (TNT)
Redação Sportv (Sportv)
Seleção Sportv (Sportv)
Sportcenter (ESPN)
Tá na área (Sportv)
Tarde redonda (Fox Sports)
Troca de Passes (Sportv)

Podcast

3 Lados da Corrida
45 Minutos
Bergamota Mecânica
Dividida / UOL
Embolada
Futebol Arte
Futebol sem fronteiras / UOL
Hoje Sim
Máquina do Esporte
Na Trilha do Pódio - Juliana Yamaoka
Os Goleiros Podcast
Posse de bola - Arnado Ribeiro
Rumo ao Pódio
Ubuntu

Veículo Impresso

A Tribuna da Bahia
Folha de S.Paulo
Jornal Extra
O Estado de S.Paulo
O Globo
Placar

Programa de TV Aberta

Cartão verde (TV Cultura)
Donos da bola (Bandeirantes)
Esporte e emoção
Esporte Espetacular (Globo)
Esporte Fantástico (Record)
Gazeta Esportiva (Gazeta)
GE Bahia (Globo)
Globo Esporte (Globo)
Jogo aberto (Bandeirantes)
Mesa redonda (Gazeta)
No Mundo da Bola
Terceiro tempo (Bandeirantes)

Site/Blog

Estadão.com
Gazeta Esportiva
GE
Lance
R7 Esportes
Super Esportes
Terra Esportes
Torcedores.com
UOL Esportes



Centro-Oeste

Amanda Gil (Metrópoles)
André Barroso (Globo)
Danilo Queiroz (Correio Braziliense)
Gabriel Lima (Metrópoles)
Igor Santos (Rádio Nacional)
José Maurício (Globo)
Maíra Nunes (Correio Braziliense)
Marcelo Brandão (TV Brasil)
Marcos Paulo Lima (Correio Braziliense)
Paulo Victor Soares (Metrópoles)
Raphael Costa (Metrópoles)
Samir Mello (Metrópoles)
Sofia Arruda Miranda (Globo)
Thiago Henrique (Jornal de Brasília)

Norte

André Laurent (TV Liberal)
Andreia Espirito Santo (O Liberal)
Beto Tavarovsky (Rádio Já)
Camila Leonel (A Crítica)
Daniel Prestes (A Crítica)
Eduardo Monteiro de Paula (Portal Olá Salve Salve)
Larissa Balieiro (Rádio Difusora)
Leanderson Lima
Matheus Raimundo (TV Cultura Pará)
Thainá Martinês (TV Cultura)
Valmir Rodrigues (Rádio Cultura)
Zezinho Bastos (Rádio Difusora)

Nordeste

Anderson Matos (Itapoan FM)
Cássio Zípoli (podcast 45 Minutos)
Dito Lopes (Transamérica)
Fabrício Cunha (Rádio Sociedade da Bahia)
Fred Figueiroa (podcast 45 Minutos)
Glauber Guerra (Bahia Notícias)
Gustavo Castellucci (TV Bahia)
João de Andrade Neto (podcast 45 Minutos)
João Victor Amorim (Rádio Jornal Recife)
Márcio Martins (Itapoan FM)
Thiago Mastroianni (Rede Bahia)
Thiago Medeiros (Globo)

Sudeste

Alex Sabino (Folha de S.Paulo)
André Hernan (Sportv)
André Rizek (Sportv)
Antero Greco (ESPN)
Bruno Lima (A Tribuna - Santos/SP)
Bruno Vicari (ESPN)
Edson Mauro (Tupi)
Eduardo Affonso (ESPN)
Eraldo Leite (Globo)
Erich Beting (Máquina do Esporte)
Erick Faria (Globo)
Everaldo marques (Sportv)
Fred Caldeira (TNT)
José Carlos Araújo (Tupi)
Juca Kfourri
Luiz Penido (Tupi)
Mario Henrique (Rádio Itatiaia)
Osvaldo Reis "O Periquito" (Rádio Super)
Renata Fan (Bandeirantes)
Renato Mauricio Prado
Rodrigo Capelo (GE)
Sergio Xavier
Tino Marcos

Sul

Ana Lopes (Net Esporte Clube)
Caroline Mafra (RPC)
Cristiano Munari (Grupo RBS)
Cristiano Silva (Rádio Guaíba)
Dulcinea Novaes (RPC)
Eduardo Gabardo (Grupo RBS)
Emmanuel Fornazari (Net Esporte Clube)
Fabrício Falkowski (Correio do Povo)
Felipe Gustavo (DC Mais)
Filipe Duarte (Grupo RBS)
Filipe Gamba (Grupo RBS)
Gabriel Fronzi (89 FM Joinville)
João Vitor Rezende Borba (Net Esporte Clube)
José Alberto Andrade (Rádio Gaúcha)
Monique Vilela (Banda B)
Nadja Mauad (Globo Esporte Paraná)
Pedro Ernesto (Rádio Gaúcha)
Raphaela Potter (Globo Esporte Paraná)
Sebastião Machado Neto (Freelancer)
Vanessa Rumor (RPC)


Jornalistas

Alex Sabino (Folha de S.Paulo)
 Alexandre Lozetti (Sportv)
 Alexandre Silvestre (Gazeta)
 Ana Lopes (Net Esporte Clube)
 Ana Thais Matos (Sportv)
 Andre Hernan (Sportv)
 André Kfour (ESPN)
 André Plihal (ESPN)
 André Rizek (Sportv)
 Antero Greco (ESPN)
 Arnaldo Ribeiro (Cultura)
 Benjamin Back (SBT)
 Caio Ribeiro (Globo)
 Claudio Zaidan (Rádio Bandeirantes)

Jornalistas

Cleber Machado (Globo)
 Davi Saboya (Jornal do Commercio)
 Dito Lopes (Rádio Transamérica)
 Eder Luis (Transamérica)
 Eduardo Affonso (ESPN)
 Erich Beting (Máquina do Esporte)
 Everaldo Marques (Sportv)
 Fabrício Falkowski (Correio do Povo)
 Fernando Fernandes (Bandeirantes)
 Filipe Duarte (Grupo RBS)
 Flavio Prado (Jovem Pan)
 Gabriel Dudziak (CBN)
 Galvão Bueno (Globo)
 Gian Oddi (Fox Sports)
 Giovanni Chacon (Jovem Pan)
 Guilherme Lage (Transamérica)
 Gustavo Castellucci (TV Bahia)
 Ivan Drago (Transamérica)
 João Palomino (LiveSports)
 José Silverio (Rádio Capital)
 Juca Kfour (Jovem Pan)
 Leandro Boudakian (Transamérica)
 Luis Roberto (Globo)
 Marco Bello (Transamérica)

Jornalistas

Mariana Becker (Band)
 Maurício Noriega (SporTV)
 Mauro Betting (SBT/TNT)
 Mauro Cezar Pereira (UOL)
 Mauro Naves (Fox Sports)
 Milton Neves (Bandeirantes)
 Nadja Mauad (Globo Esporte Paraná)
 Natalie Gedra (ESPN)
 Nilson Cesar (Jovem Pan)
 Nivaldo De Cillo (Bandeirantes)
 Oscar Ulisses (CBN)
 Paulo Andrade (ESPN)
 Paulo Calçade (ESPN)
 Paulo Vinicius Coelho (Sportv)
 Pedro Ernesto Denardin (Rádio Gaúcha)
 Regis Rosing (Globo)
 Renata Fan (Bandeirantes)
 Ricardinho (Sportv)
 Ricardo Capriotti (Bandeirantes)
 Rodrigo Capelo (GE)
 Sergio Xavier (Sportv)
 Téo José (SBT)
 Thiago Mastroianni (Rede Bahia)
 Tino Marcos

Sala de Imprensa? Newsroom? Media Room?

Entenda o que é e como é
 essencial para seu negócio

Baixe AGORA
 o e-book





Reporter de TV
Alexandre Silvestre (Gazeta)
André Gallindo (Grupo Globo)
Andre Hernan (Sportv)
André Kfourri (ESPN)
André Plihal (ESPN)
Cícero Mello (ESPN)
Édson Viana (Grupo Globo)
Erick Faria (Globo)
Evelyn Mackus (ESPN)
Fernando Fernandes (Band)
José Renato Ambrósio (Grupo Globo)
Kiarin Duarte (Globo)
Kiko Menezes (Globo)
Mariana Becker (Band)
Mauro Naves (Fox Sports)
Mendel Bidlowski (ESPN)
Natalie Gedra (ESPN)
Nivaldo De Cillo (Bandeirantes)
Regis Rosing (Globo)
Ricardo Capriotti (Bandeirantes)
Tino Marcos

Locutor TV
André Henning (TNT)
Cleber Machado (Globo)
Everaldo Marques (Sportv)
Galvão Bueno (Globo)
Gustavo Villani (Sportv)
Luis Roberto de Múcio (Globo)
Milton Leite (Sportv)
Paulo Andrade (ESPN)
Rômulo Mendonça (ESPN)
Téo José (SBT)
Thiago Mastroianni (TV Bahia)

Repórter Digital
Alexandre Lozetti (Blog do Lozetti)
Beatriz Cesarini (UOL)
Bruno Ceccon (Gazeta Esportiva)
Davi Saboya (Blog do Torcedor)
Felipe Scozzafave (R7)
Gabriela Moreira (Grupo Globo)
Luiza Sa (Lancenet)
Mariana Stocco (Máquina do Esporte)
Rodrigo Capelo (GE)
Venê Casagrande (GE)

Comentarista TV
Alexandre Lozetti (Sportv)
Alexandre Praetzel (TNT)
Ana Thais Matos (Sportv)
Arnaldo Ribeiro (TV Cultura)
Caio Ribeiro (Globo)
Fausto Macieira (Fox Sports)
Gian Oddi (Fox Sports)
Guilherme de Paula (Rede Massa)
Gustavo Castellucci (TV Bahia)
Juliana Guimarães (Band Bahia)
Junior (Globo)
Ledio Carmona (Sportv)
Luis Carlos Quartarollo (Fox Sports)
Marília Ruiz (Bandeirantes)
Maurício Noriega (SporTV)
Mauro Betting (SBT/TNT)
Paulo Calçade (ESPN)
Paulo Cesar Vasconcellos (Sportv)
Paulo Vinicius Coelho (Sportv)
Pedrinho (Sportv)
Ricardinho (Sportv)

Repórter Impreso
Alex Sabino (Folha de S.Paulo)
Ana Carla Gomes (O Dia)
Bruno Lima (A Tribuna - Santos)
Davi Saboya (Jornal do Comercio)
Dejota Dejota (A Crítica - Manaus)
Diogo Dantas (O Globo)
Luca Castilho (Placar)
Marcio Dolzan (O Estado de S.Paulo)
Marcos Guedes (Folha de S.Paulo)
Paulo Henrique Tavares (Folha de Pernambuco)
Rafael Oliveira
Rafael Peruzzo (Correio do Povo)
Robson Martins (Gazeta do povo)
Rodrigo Melo (Estado de Minas)
Vene Casagrande (O Dia)

Repórter Rádio
Alline Fanelli (BandNews)
Aluisio Lima
Anderson Matos
Caique Silva (Jovem Pan)
Giovanni Chacon (Jovem Pan)
Ivan Drago (Transamérica)
José Alberto Andrade (Rádio Gaúcha)
Leandro Boudakian (Transamérica)
Marcio Martins (Itapoan FM)
Marco Bello (Transamérica)
Marcus Vinicius (Tupi)
Nilson Luís
Pedro Marques (Jovem Pan)
Renan Moura (Rádio Globo)
Ricardo Capriotti (Bandeirantes)
Ricardo Martins (Transamérica)
Rodrigo Ferreira (CBN Natal)
Sérgio Guimarães (Tupi)

Comentarista Rádio
Alexandre Praetzel (Bandeirantes)
André Coutinho (BandNews)
Cássio Cardoso (Rádio Sociedade da Bahia)
Claudio Zaidan (Bandeirantes)
Dito Lopes (Rádio Transamérica)
Eraldo Leite (Globo)
Eduardo Savoia
Flávio Gomes
Flavio Prado (Jovem Pan)
Gabriel Dudziak (CBN)
Gerson Canhotinha (Tupi)
Ivan Guimarães (Rádio Rio Mar)
Maciel Junior (Rádio Jornal Recife)
Márcio Bernardes (Transamérica)
Mauro Betting (Jovem Pan)
Milton Neves (Bandeirantes)
Osmar Garaffa (TV Gazeta)
Paulo Vinicius Coelho (CBN)
Washington Rodrigues (Tupi)
Zezinho Bastos (Rádio Difusora)

Locutor Rádio
Eder Luis (Transamérica)
Fabício Cunha (Rádio Sociedade da Bahia)
Fausto Favara (Jovem Pan)
Guilherme Lage (Transamérica)
João Andrade (Rádio Metrópole BA)
José Carlos Araújo (Tupi)
José Silverio (Rádio Capital)
Klauson Dutra (CBN Manaus)
Luís Magno (Rádio Guaíba)
Luiz Penido (Tupi)
Maciel (Transamérica)
Nilson Cesar (Jovem Pan)
Oscar Ulisses (CBN)
Pedro Ernesto Denardin (Rádio Gaúcha)
Rogério Assis (Bandeirantes)
Ulisses Costa (Bandeirantes)

Raphael Hernandez (Folha) lança guia para jornalistas que sofrem ataques nas redes

■ **Raphael Hernandez**, da Folha de S.Paulo, fundador da versão brasileira do projeto *Privacidade para Jornalistas*, lançou um guia para profissionais de imprensa que sofrem ataques nas redes sociais. O conteúdo, gratuito, está [disponível no site do projeto](#), e

aborda tópicos como recuperação de contas após tentativas de *hackeamento* e limpeza digital de rastros online.

► O projeto também apresenta guias para segurança de e-mails, como mensagens criptografadas; como utilizar aplicativos de mensagem seguros e encriptados; as ferramentas mais seguras e confiáveis para fazer troca de arquivos e mensagens; formas seguras de navegar na internet; segurança de arquivos; e segurança de operações.

► Hernandez contou ao Portal Imprensa que fez uma pesquisa informal com colegas de redação

e percebeu que ou os veículos nada fazem no que se refere ao treinamento sobre cibersegurança ou estão fazendo um treinamento totalmente voltado para o sistema da própria empresa, não pensando na segurança do jornalista.

► “As redações não estão preparadas para lidar com isso, pensando em grandes redações ou em quem não sofreu recentemente com isso. A gente aprende muito no susto”, diz Hernandez. “Quando a gente pensa em cibersegurança, é meio uma história de Cassandra, que uma pessoa fica gritando que vai dar problema, e só acordam quando acontece”.

Ajor chega a 50 organizações associadas

■ A Associação de Jornalismo Digital (Ajor) atingiu em 31/8 o número de 50 organizações associadas. Dentre as nove plataformas que se juntaram neste mês à entidade, [fundada no](#)

[início de junho](#), está o Portal dos Jornalistas, braço digital deste Jornalistas&Cia.

► Também passaram a fazer parte do quadro [Diário do Rio](#), [Jornal Metamorfose](#), [Matinal](#),

[Meus Sertões](#), [PerifaConnection](#), [Rádio Guarda-chuva](#), [Revista O Grito](#) e [Sul21](#). Confira mais detalhes sobre as novas associadas no [Portal dos Jornalistas](#).

Fotojornalista é ameaçado de morte após denunciar queimadas na Amazônia

■ **Edmar Barros**, fotojornalista que viajava a trabalho para a agência Futura Press, a revista Amazônia Latitude e a norueguesa Rainforest Foundation, recebeu uma ameaça de morte em seu celular após registrar queimadas no município de Lábrea, a 853 km de Manaus,

no Sul do Amazonas. Ele fez um boletim de ocorrência na Polícia Civil do estado.

► Durante a viagem, o repórter publicou algumas fotos em suas redes sociais mostrando a devastação local. Segundo o [UOL](#), este é um período em que os focos de fogo aumentam na região, e Lábrea costuma liderar o ranking de incêndios irregulares na Amazônia.

► “Você vai queimar junto na queimada”, dizia a mensagem afirmando que o jornalista teria o mesmo fim que a vegetação do ramal do km 42 da BR-230.

► Edmar afirmou que “o ramal 42 é um ramal gigantesco que tem lá, com áreas clandestinas, e há quilômetros e quilômetros queimados. Fica na beira da estrada da BR-230. Grileiro é o que mais existe nesta região. É sempre pe-

rigoso, é uma terra sem lei. Mas nunca havia recebido ameaça no meu celular”.

► A mensagem de ameaça foi enviada via WhatsApp e com um número de remetente registrado no Amazonas. Ela chegou ao telefone do fotógrafo às 19h21 da segunda-feira (23/8).

► Reproduzida da forma como foi enviada, a mensagem dizia: “Edmar estou lhe trazendo um recado para vc, do pessoal do 42, se vc vier meter seu rabo aqui em Lábrea para denunciar as derrubadas vc vai queimar junto na queimada, vou te dar dois dias para vc sumir aqui da região, fica dito seu vagabundo, x9 do caralho, seu relógio está contando, fique ligeiro”.

► De acordo com o boletim de ocorrência, a ameaça foi enviada quando o repórter fotográfico

Cidades podem ser problema ou solução

A crise hídrica que já estamos vivendo no Brasil traz à tona a questão do impacto da escassez de recursos naturais na vida das cidades, onde moram 80% dos habitantes do país.



Por [Cirio Dias Reis](#) (*)

Em todo o mundo as cidades ocupam apenas 2% do espaço, mas geram mais de 80% do PIB global; consomem mais de dois terços da energia mundial; respondem por 70% das emissões de gases de efeito estufa; abrigam metade dos 8 bilhões de habitantes. Os atuais 4 bilhões de pessoas nos centros urbanos serão 6,5 bilhões em 2050. Em boa medida o crescimento virá de fluxos migratórios derivados tanto do abandono de áreas rurais pouco promissoras quanto da fuga de conflitos e desastres climáticos.

Quando bem planejada e administrada, a urbanização contribui para o crescimento econômico, inovações tecnológicas e soluções inteligentes em infraestrutura e baixo carbono, dessa forma mitigando parte das mudanças climáticas. O crescimento não planejado resulta em grandes congestionamentos, poluição, proliferação de moradias improvisadas, saneamento precário e multiplicação do lixo, tornando as cidades mais vulneráveis a efeitos climáticos.

Entre os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela ONU, o de número 12 propõe “Consumo e Produção Responsáveis”. Ele aponta na direção da chamada economia circular (“reduce, reuse, recycle”), conceito que está no topo da agenda política da União Europeia. Em 2018 cinco cidades europeias uniram-se em projeto pioneiro de economia circular: Malmö, na Suécia; Copenhague, na Dinamarca; Helsinque, Finlândia; Sofia, na Bulgária, e Utrecht, na Holanda. Além de fortalecer a conexão entre essas cidades, o objetivo do projeto é contribuir com suas respectivas estratégias de longo prazo, com foco em processos de gestão mais integrados e inteligentes.

(*) **Cirio Dias Reis** é fundador e presidente da Imagem Corporativa, Global Chair da PROI Worldwide e board member da International Communications Consultancy Organisation (ICCO) e ex-presidente da Abracom



Edmar Barros

já estava em Manaus, após ter passado dez dias registrando queimadas e desmatamento, de 9 a 19 de agosto.

► “Se a mensagem foi enviada por alguém da região mesmo, é impossível saber quando foi enviada, porque a internet é muito ruim lá. Então, você envia uma mensagem e, às vezes, leva dias para chegar”, disse.

► Com anos de experiência fotografando queimadas recorrentes no Sul do Amazonas, essa foi a primeira vez que o fotógrafo foi ameaçado. “O que aconteceu

é o de sempre numa cobertura, mas nada de ameaça ou agressão”.

► No ano passado, o [Relatório da Violência contra Jornalistas e Liberdade de Imprensa no Brasil](#) da Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj) classificou 2020 como sendo o ano mais violento para jornalistas no Brasil desde o começo da década de 1990, quando a entidade sindical iniciou a série. O título foi dado após a Fenaj registrar 428 ataques a profissionais da imprensa, incluindo dois assassinatos.

Edmar Barros



Com lives semanais, Marcio Bernardes amplia presença nas redes sociais

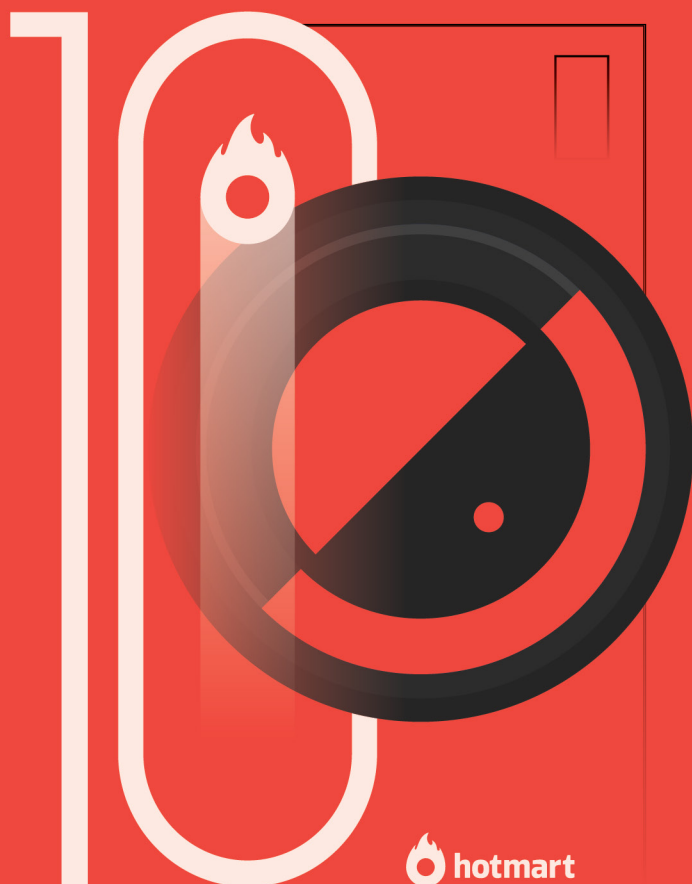


■ **Marcio Bernardes**, âncora e comentarista da equipe de esportes da Transamérica FM, em que está já há 21 anos, estreou recentemente a *Resenha Bambambam*, live semanal transmitida às segundas-feiras, às 19h, por [YouTube](#), [Facebook](#) e [Instagram](#).

sempre com um ou mais convidados, para falar das coisas do esporte.

► Por ali já passaram, entre outros, o escritor **Ignacio Loyola Brandão**, o ex-atleta de vôlei Domingos Maracanã, o ex-judoca e dirigente Rogério Sampaio e

Gavião, que dá o toque de humor nas transmissões esportivas da Transamérica. Também presente no [Twitter](#) e no [LinkedIn](#), Marcio vem ampliando sua presença nas redes e investindo em equipe e na própria reformulação de seu [site](#).



19 DE AGOSTO
DIA MUNDIAL DO FOTÓGRAFO

EM CADA CLIQUE,
UMA HISTÓRIA DIFERENTE.
O SEU OLHAR MUDA TUDO.

Fotografia é um processo que exige paixão. E de paixão, a gente entende. Afinal, há 10 anos, a Hotmart possibilita que as pessoas vivam dela.



Conheça mais sobre a
Hotmart em: hotmart.com

Páginas de fake news tiveram grande aumento durante o impeachment de Dilma e no governo Bolsonaro

► Estudo realizado pela Universidade Positivo, de Curitiba, indicou que páginas do Facebook propagadoras de notícias falsas começaram a ter crescimento em postagens e interações durante o processo de impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff.

► Publicada pela [Folha de S.Paulo](#), a pesquisa analisou páginas apontadas como disseminadoras de desinformação no relatório da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) das Fake News, publicado em abril de 2020. Para isso, foram utilizados dados do

CrowdTangle, ferramenta que o próprio Facebook disponibiliza para o monitoramento de interações na rede social.

► Foram analisadas publicações e interações de 27 páginas do Facebook de 2010 a 2020.

► Os pesquisadores identificaram momentos-chave para a ampliação da influência dessas páginas: início do processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff, em dezembro de 2015; impeachment da presidente Dilma Rousseff, em agosto de 2016; início da propaganda eleitoral,

em agosto de 2018; vitória de Jair Bolsonaro na eleição à Presidência, em outubro de 2018; início do mandato de Jair Bolsonaro, em janeiro de 2019; e início da pandemia de Covid-19 no Brasil, em março de 2020.

► Os dois momentos de maior efervescência das páginas apontados no estudo são os primeiros meses de mandato de Bolsonaro, em 2019, e o início da pandemia de Covid-19 no Brasil, em março de 2020. As interações alcançam o ápice após a Polícia Federal cumprir mandatos relacionados



ao inquérito das fake news. Depois disso, há tendência de queda nas postagens e interações.

► Os pesquisadores também identificaram a desativação em massa da grande maioria das páginas identificadas no relatório da CPMI. De um total de 843, 741 não existiam mais quando a pesquisa começou.

Inscrições ao Prêmio Jatobá PR encerram-se em 17 de setembro

■ Vão até 17 de setembro as inscrições à quinta edição do [Prêmio Jatobá PR](#), que conta com [21 categorias](#), dez delas exclusivas para as agências de comunicação (grandes e boutiques), cinco para a comunicação das organizações empresariais, cinco para a comunicação pública e uma internacional, de livre participação de qualquer

organização que tenha algum case de comunicação realizado em mais de um País.

► Podem ser inscritos trabalhos produzidos no período de 1º de janeiro de 2020 até 17 de setembro. Os cases poderão ser inscritos em até três categorias e não há limites para o total de cases por agência, empresa ou instituição pública.

► Todos os cases inscritos, independentemente de serem ou não vencedores, passarão (se autorizados) a integrar o [Banco de Cases](#) do Jatobá PR, o único de PR com essas características e abrangência.

► Outras informações com [Clara Francisco](#), pelo 11-98379-8710 ou clarafrancisco@megabrasil.com.br.



Eduardo Vieira deixa a Ideal H+K e assume a Comunicação do Softbank. Ricardo Cesar unifica o comando da Hill+Knowlton na América Latina

■ Depois de comunicar ao mercado na última semana sua [saída do comando do Grupo Ideal](#), [Eduardo Vieira](#) foi confirmado em 30/8 como novo Head de Comunicações do Softbank Latin America. A instituição financeira, que mantém investimentos em mais de 50 empresas na região, já é atendida em sua área de Relações Públicas pelo próprio Grupo Ideal.

► Além de responder pelo institucional da marca, Vieira dará suporte às empresas em que o Softbank investe na região. Entre elas estão Banco Inter, Rappi, Credits, Quinto Andar, Loft, Loggi, MadeiraMadeira, Gympass e Vtex. Ele responderá a [Marcelo Claude](#), COO do Softbank Group e CEO do Softbank International, e a [Mark Kornblau](#), Head Global

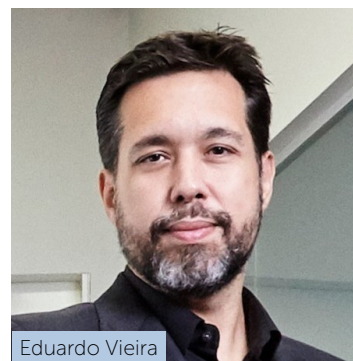
de Comunicações do SoftBank Group.

► "Estou entusiasmado por me juntar ao incrível time do Softbank e ser o guardião de sua marca e reputação na América Latina", comenta o executivo. "Ao ajudar a estruturar iniciativas de comunicação estratégica para empresas que fazem parte do portfólio do Softbank na região, temos a chance de ajudar a transformar a vida de milhões de pessoas. Estou honrado e especialmente energizado por esta enorme oportunidade de criar valor. O horizonte para os empreendedores da região nunca foi tão brilhante".

► Com o anúncio da saída de Vieira, o Grupo WPP, dono das marcas Hill+Knowlton e BCW, e que detém 70% do Grupo Ideal,

confirmou [Ricardo Cesar](#) como novo presidente e CEO da H+K América Latina e do Grupo Ideal, em uma operação que inclui as agências Ideal H+K e H+K Brasil. Ele responde diretamente a [Richard Millar](#), presidente e CEO da rede de agências nas Américas.

► Nos últimos três anos, Ricardo dividiu o comando das redes com Eduardo, que, apesar de seu desligamento, seguirá como sócio do grupo. Vieira e Cesar fundaram a Ideal em 2007 e em 2015 o WPP adquiriu participação majoritária na agência, que absorveu a operação nacional da H+K e passou a se chamar Ideal H+K Strategies. Ambos continuaram à frente do negócio como coCEOs e, no final de 2018, assumiram como coCEOs da rede na América Latina. ► Segundo o [Anuário Brasileiro](#)



da Comunicação Corporativa, publicado pela Mega Brasil, o Grupo Ideal faturou no ano passado R\$ 75 milhões, montante que o posicionou como o terceiro maior grupo de relações públicas do mercado nacional, atrás apenas dos grupos FSB (R\$ 253 milhões) e In Press (R\$ 168 milhões). A empresa conta ainda com cerca de 250 colaboradores no Brasil e 450 na América Latina. ► Para falar dos desdobramentos dessa mudança, dos desafios que passa a acumular, dos objetivos e

resultados do Grupo Ideal e das transformações por que passa o mercado de PR no Brasil, a exemplo do restante do mundo, Jornalistas&Cia entrevistou Ricardo Cesar:

Jornalistas&Cia – *Após anos de parceria e sociedade com Eduardo Vieira, construindo uma agência do zero para uma das maiores do mercado, como imagina a experiência de ter agora, com a saída dele para novo desafio profissional, toda a responsabilidade sobre seus próprios ombros?*

Ricardo Cesar – Está sendo um processo muito tranquilo por vários motivos. Primeiro porque nos últimos anos o Edu já estava atuando no Grupo Ideal de uma maneira mais próxima a um consultor e não tão presente no dia a dia. Em vários aspectos, eu já atuava como CEO “de facto”, um pouco mais ali na trincheira diária... o que, aliás, adoro fazer.

Portanto, em termos práticos, não é uma mudança radical, mas uma formalização do que já vinha ocorrendo. Segundo – e mais importante –, porque hoje temos um amplo time de lideranças fortíssimo no Brasil e na América Latina. Eles – e na verdade toda a equipe -- são os



Ricardo Cesar

a mudança. Há planos de reforçar ainda mais os times tanto no Brasil como na América Latina, mas isso ainda está sendo desenhado.

J&Cia – *Desde que a Ideal foi incorporada ao Grupo WPP, passou por importantes transformações. Dá para falar em acertos e erros nesse processo? Quais as lições e legados desses movimentos e que impacto tiveram nos negócios?*

Ricardo – Já tivemos de fato várias configurações. Nosso lema aqui é “beta perpétuo”: estamos sempre experimentando e evoluindo, sem medo de testar. Temos a cabeça aberta para novas ideias e um espírito de empreendedorismo e inovação que é parte de nosso DNA. Hoje o Grupo Ideal controla duas agências principais – a Ideal H+K e a Hill+Knowlton Brasil, que são operações completamente separadas, mas ambas vinculadas à rede global da Hill+Knowlton Strategies – e também a Ogilvy PR, que é a divisão de relações públicas de outra rede mundial da WPP, a Ogilvy. Já tivemos as agências 1927, voltada para PR as

a software, que foi uma grande experiência. E tivemos a Young PR, em parceria com a rede de publicidade VML&YR. Esses dois projetos foram descontinuados, mas os melhores talentos, as tecnologias, os processos e os clientes acabaram incorporados a alguma das agências atuais. E, claro, os aprendizados são assimilados para que a gente melhore sempre. Sei que vamos cometer erros outras vezes, mas espero cometer novos erros e não repetir os velhos (risos).

Entra foto, identificada

J&Cia – *A propósito, como estão os negócios atualmente e como o Grupo Ideal espera fechar 2021? Com que perspectiva trabalha em termos de crescimento?*

Ricardo – Nunca estivemos tão bem posicionados: 2021 caminha para ser o melhor ano da nossa história no Brasil e na América Latina em termos financeiros. Vamos crescer dois dígitos este ano. Estamos com o melhor time que já tivemos e um modelo de operação azeitado – consequentemente, estamos também

grandes responsáveis por nosso sucesso crescente. Em terceiro lugar, estamos em um momento espetacular, certamente o melhor ano da nossa história em termos de resultados financeiros, talento do nosso time e qualidade das nossas entregas. Por fim, o Edu estará sempre por perto nos apoiando e trocando ideias sobre os rumos de nossas agências. Ele é uma das mentes mais brilhantes do mercado de comunicação e antes de tudo um amigo da vida inteira. O Grupo Ideal é um filhote dele também, uma história de sucesso que construímos juntos – nós dois e muitas outras pessoas, na verdade – e que está apenas começando. Tivemos um primeiro capítulo, que foi desde a criação da Ideal, em 2007, até a associação com a WPP, em 2015. Daí iniciou-se nossa segunda fase, que incluiu a união com a rede Hill+Knowlton e a atuação regional em toda a América La-

entregando muito resultado para os nossos clientes.

J&Cia – *Quais as metas, os planos, nos médio e longo prazos?*

Ricardo – A prioridade será reforçar aspectos que estão na cultura do Grupo Ideal desde sua origem. Em primeiro lugar, somos muito *customer-centric*, totalmente focados no sucesso de nossos clientes. Em segundo lugar, somos considerados uma das agências mais criativas e inovadoras do nosso mercado desde que surgimos. Para manter e ampliar isso, vamos reforçar nosso time para deixar nossa estrutura ainda mais robusta. Estamos investindo em tecnologia, como por exemplo incorporando inteligência artificial em algumas práticas de PR, sobretudo mapeamentos em redes sociais, análises, medições e reportes. Nossa área de dados sofisticou-se muito, o que se tornou fundamental no setor de PR, e vamos aprofundar esse caminho. Teremos boas novidades em nossa frente de trabalho com influenciadores digitais. Produção de conteúdo, divulgações voltadas para o mer-

tina. Agora começa um terceiro capítulo.

J&Cia – *Que mudanças a atual reestruturação provocará nas suas atividades e quais serão elas efetivamente?*

Ricardo – Como eu disse antes, em termos práticos pouca coisa. Sou responsável por administrar as agências no Brasil e na América Latina, incluindo a gestão dos talentos, definições estratégicas sobre os rumos da empresa, atuação direta ou indireta com os clientes, liderança em novos negócios e assim por diante.

J&Cia – *Nesse movimento, houve mudanças também em outros núcleos do Grupo Ideal? Se sim, pode detalhar quais foram?*

Ricardo – Estamos sempre em evolução e nunca parados ou acomodados. Se teve uma coisa que foi constante ao longo dos 14 anos de história do Grupo Ideal é

cado financeiro – incluindo IPOs, fusões etc. – e gestão de crises também são áreas prioritárias e nas quais estamos muitíssimo bem posicionados hoje.

J&Cia – *Dá para pensar em liderança, sabendo que há uma diferença histórica grande entre a líder FSB e o segundo colocado, o Grupo In Press, e entre este e o Grupo Ideal?*

Ricardo – Estamos bem mais focados na qualidade do que oferecemos ao mercado do que no tamanho que vamos ter. Queremos ser uma empresa saudável, robusta, que cresce e gera oportunidades, evidentemente, mas desde que a gente sempre consiga estar se aprimorando. O objetivo é ser o melhor para nossos colaboradores e para nossos clientes. É para isso que eu trabalho todos os dias.

J&Cia – *Vemos atualmente um movimento intenso de agências buscando implementar no mercado ações proprietárias, seja por meio da criação de veículos informativos, pesquisas, eventos (em especial webinars), entre outros. Como vê esse movimento.*

O Grupo Ideal tem planos nessa direção?

Ricardo – Temos um perfil muito mais associativo hoje, procurando trabalhar junto com plataformas que já existem e são bem-sucedidas, mas de forma independente, sejam veículos, influenciadores, empresas de pesquisa ou outros. Ou então – aí sim – desenvolvemos plataformas proprietárias para nossos clientes quando isso faz sentido. Temos ótimos projetos de conteúdo e *brand publishing* para algumas das marcas que atendemos e acho que isso complementa muito bem certas estratégias de comunicação. Mas acho que estamos numa era de *open sourcing* e *crowdsourcing*, de

colaboração aberta. O endosso de um terceiro independente e o respaldo legítimo de formadores de opinião respeitados – seja um microinfluenciador de uma comunidade ou um grande veículo jornalístico – trazem um valor de reputação que é o grande diferencial que a disciplina de PR entrega. Não sou eu falando de mim mesmo, são os outros falando de mim. Ou sou eu participando de alguns diálogos, contribuindo, falando e escutando. Pode ser algo trabalhoso para conquistar, mas vale muito. Gostamos disso. Teremos novidades no *front* de influenciadores digitais que irão nessa linha colaborativa muito em breve.

J&Cia – Na sua visão, a indús-

tria de PR tem conseguido dar respostas à altura dos desafios do novo momento do País, em especial nesse período de pandemia?

Ricardo – A pandemia acelerou algumas coisas que impactaram a indústria de PR. Uma, de que todo mundo fala – e que é verdade –, é a transformação digital. Mas a pandemia também catapultou o chamado “capitalismo de stakeholders”, que substitui o “capitalismo de shareholders”. Quer dizer: em vez de as empresas estarem preocupadas apenas em gerar valor a seus acionistas, que é outro jeito de dizer que devem dar lucros crescente e conquistar cada vez mais mercado, agora elas olham para todos os públi-

cos ao seu redor e estão mais atentas ao impacto que causam na sociedade. Porque durante um evento global como tem sido a Covid ficou evidente que as empresas precisam assumir sua responsabilidade perante todos, dialogar com a comunidade de uma maneira mais séria – e agir. Ficar na base do “tenho um produto aqui em promoção, compre dois e leve três” não pode ser a única coisa que uma marca tem a dizer no meio de uma crise humanitária. Hoje, temas como qualidade e flexibilidade de trabalho, inclusão, diversidade, meio ambiente, saúde mental e tantos outros entraram de vez na pauta – a sigla ESG passou a ser obrigatória. E note: sem que isso

“brigue” com a questão de gerar valor aos acionistas – muito ao contrário. Sem isso qualquer empresa vai perder valor rapidamente. Ocorre que PR é a disciplina por excelência que domina as técnicas de diálogo e relacionamento com os diversos públicos. Então está ocorrendo um grande aquecimento do nosso mercado.

J&Cia – Em tempos de inteligência artificial, de business intelligence, de big data, de milleniuns, de games... como serão a vida e os desafios para as agências? A reinvenção será a tônica? Estamos preparados?

Ricardo – A reinvenção já é a tônica. Estamos olhando para tudo isso e já fazendo muitas coisas – e quem não estiver em breve não estará mais no mercado. Hoje, toda e qualquer empresa e toda pessoa é uma mídia em potencial. É preciso pensar

em estratégias de PR muito individualizadas para cada cliente e trabalhar, sobretudo na internet, baseado em mapeamentos e dados – o bom e velho *feeling* continua importante, mas não basta. Além disso, as redes sociais trouxeram também uma certa personalização das empresas. Como quase todas “falam” em *social media*, o público quer saber com quem está falando. Quem está ali por trás? Essa fala mostra que a empresa tem os mesmos valores que eu tenho? Nas redes as empresas devem ser um pouco menos PJs e ser um pouco mais PFs. Gente quer falar com gente. Por fim, existem muitas mudanças comportamentais em curso na sociedade. Coisas que até já existiam – como a cultura do cancelamento ou as *fake news* –, mas que ganharam outra proporção.

J&Cia – Como tem evoluído o mercado de trabalho nas agências, em especial em questões como multidisciplinaridade, diversidade, inclusão? E como isso tem se dado no Grupo Ideal?

Ricardo – A multidisciplinaridade tornou-se uma necessidade porque o PR evoluiu e sofisticou-se muito. No caso do Grupo Ideal, por exemplo, temos pessoas formadas em jornalismo, RP, publicidade, direito, filosofia, relações internacionais, ciências da computação etc. Hoje precisamos de gente que saiba fazer análises de dados, programação, compra de mídia, criação, planejamento etc. E diversidade é importantíssima. Acreditamos que times diversos, que reflitam a sociedade ao nosso redor, com toda a sua variedade e experiências distintas, propiciam uma experiência mais rica de convi-

vência profissional e acabam se refletindo em trabalhos melhores. Estamos avançando nesse aspecto no Grupo Ideal e ao mesmo tempo ajudando alguns clientes nesse sentido. Algumas pessoas da Ideal estão dentro de um grupo de trabalho mundial da Hill+Knowlton buscando, discutindo e implementando melhores práticas de diversidade e inclusão. É uma de nossas prioridades.

J&Cia – Se houver uma concorrência para a conta da empresa em que o Eduardo Vieira for trabalhar, a Ideal poderá participar?

Ricardo – Poderá se a decisão não for dele, se ele não votar isoladamente, por exemplo. Se já existir um relacionamento muito anterior à chegada dele que o C-Level acha que é estratégico e funciona, ele vai se abster e o C-Level, decidir.

Casa da Notícia encerra as atividades após 34 anos

■ A Casa da Notícia, fundada e dirigida por [Nereu Leme](#) por 34 anos, e que esteve em seu início entre as mais importantes do País, encerrou as atividades. Morando

atualmente na praia, Nereu aposentou-se e está preparando um livro, além de escrever, ao lado de amigos jornalistas, textos para o blog [Contando História](#). Disse a

este J&Cia: “Foi bom enquanto durou. E, valeu muito a pena. Apreendi muito, ensinei muitos colegas e ajudei muita gente em nossa profissão”.



Nereu Leme



Helen Pedrosa

Internacional

Helen Pedrosa assume Relações Institucionais da Rede Brasil do Pacto Global da ONU

■ A Rede Brasil do Pacto Global da ONU anunciou a contratação de [Helen Pedrosa](#) para o posto de diretora de Relações Institucionais da organização. Além de desenvolver as estratégias institucionais, ela terá entre seus desafios garantir o relacionamento

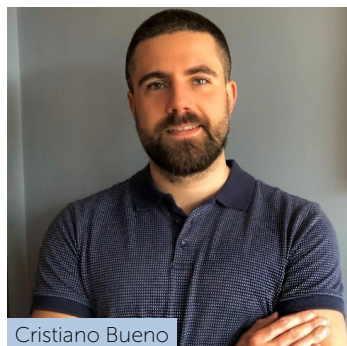
com o Sistema ONU, coordenar as áreas de Marketing & Comunicação, Adesão & Engajamento e a Plataforma Ação para Comunicar e Engajar, uma das sete ativas da Rede Brasil.

► Antes, Helen foi diretora-executiva do Instituto Ronald

McDonald e atuou em organizações sociais como Instituto Coca-Cola Brasil, ONG Melwood (EUA), Cieds, Fundação Xuxa Meneghel, Sesc-Rio e como gestora de projetos sociais na Secretaria Estadual de Ação Social e Cidadania do Rio de Janeiro.

Minas Gerais

■ [Cristiano Bueno](#), analista sênior de comunicação interna na CNH



Cristiano Bueno

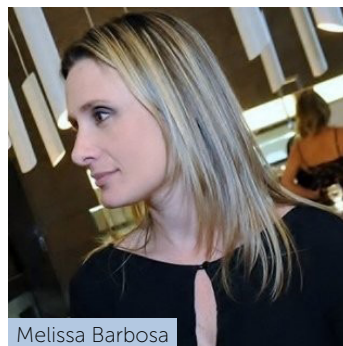
Industrial, deixou a organização após quatro anos e três meses de casa. Foi para a Novo Nordisk, em Montes Claros, como especialista em comunicação interna.

Paraná

■ [Melissa Sampaio de Freitas Barbosa](#) deixou a Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza, onde esteve por quatro anos e meio como gerente de Educação e Engajamento, e começou como head de Marketing & Growth na AG7.

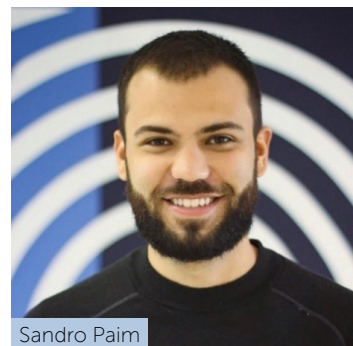
Santa Catarina

■ [Sandro Paim](#) deixou a Koi Comunicação, onde esteve por



Melissa Barbosa

pouco mais de três anos e meio, e foi para a Dialeto, como analista de comunicação.



Sandro Paim

São Paulo

Priscilla Cortezze assume nova Diretoria de Sustentabilidade da Volkswagen

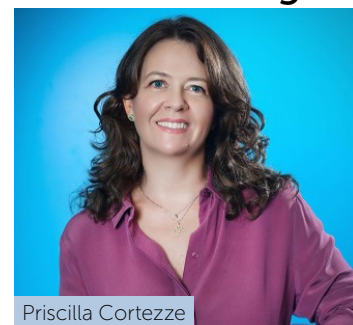
■ A Volkswagen anunciou a criação de uma Diretoria de Sustentabilidade. O novo setor estará integrado à Diretoria de Assuntos Corporativos e Relações com a Imprensa, liderada por [Priscilla Cortezze](#), com reporte ao presidente e CEO da Volkswagen América Latina **Pablo Di Si**.

► Segundo comunicado da empresa, o objetivo da ampliação

do escopo do setor comandado por Priscilla é estabelecer uma visão única para os assuntos relacionados a Sustentabilidade na empresa, visando a fortalecer os fatores ESG (Ambiental, Social e Governança, na sigla em inglês).

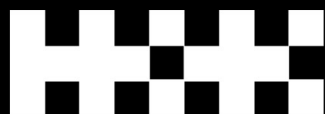
► A nova área vai liderar o relacionamento com os principais *stakeholders* e fóruns externos sobre o tema e apoiar a criação

do recém-anunciado Centro de P&D de Biocombustíveis no Brasil. A Fundação Grupo Volkswagen também passa a fazer parte da nova estrutura, assim como o comitê de Sustentabilidade/ESG, englobando as áreas de RH, Compras, Finanças, Desenvolvimento de Produto, Compliance, Estratégia, Operações, Vendas e Marketing, e Relações Governamentais.



Priscilla Cortezze

OFERECIMENTO:

Ideal H+K
StrategiesA IMPRESSÃO
QUE PASSA, FICA

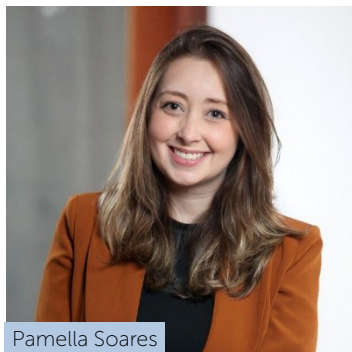
Aline Cyrillo deixa o GPA e começa na Otis

■ **Aline Cyrillo** deixou o GPA, onde esteve por seis anos e meio – era, por último, gerente de Comunicação –, e começou na Otis como gerente de Comunicação Externa e Marca Corporativa para América Latina.



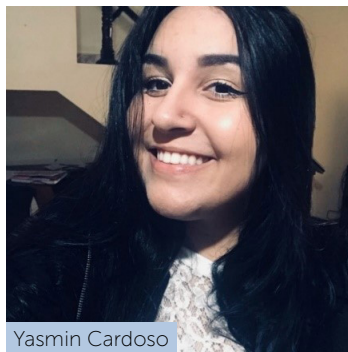
Aline Cyrillo

■ Na Fato Relevante, registro para a chegada de **Pamella Soares**, ex-Weber Shandwick, e para a promoção da até então estagiária **Yasmin Cardoso**. Pamella, que foi por quase dois anos e meio da Máquina CW



Pamella Soares

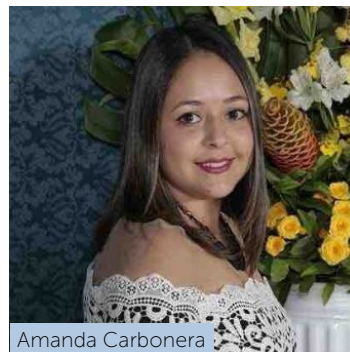
e, por outros dois, da Weber Shandwick, começou como coordenadora de conta, para o cliente Telefônica | Vivo. Yasmin, após 11 meses de estágio, foi efetivada na função de analista de mídia.



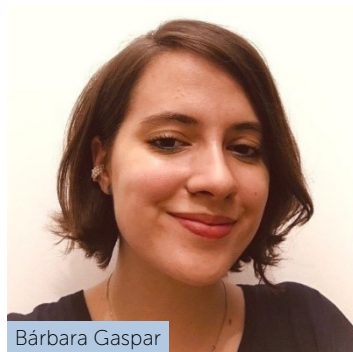
Yasmin Cardoso

E mais...

■ **Amanda Matos Carbonera**, ex-Ketchum, onde esteve por quase três anos e meio, começou há algumas semanas como assessora sênior na NovaPR.



Amanda Carbonera

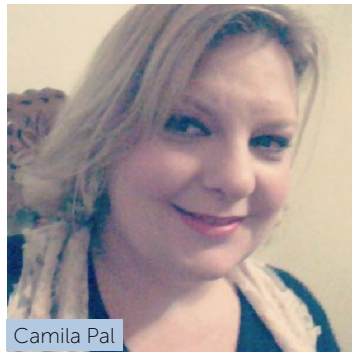


Bárbara Gaspar

■ **Bárbara Gaspar**, ex-Ideal H+K Strategies, que teve uma passagem de nove meses na JeffreyGroup, onde foi executiva de contas, está agora na Nuvemshop, como analista de PR.

■ **Camila Faraj Chohfi**, ex-MindKids, integrou-se ao time de comunicação da 99, como analista.

■ **Camila Pal** integrou-se ao time da PR Consulting Americas, na função de analista sênior. Ela foi



Camila Pal

anteriormente de InPress Porter Novelli, por cinco anos, e da Sing, por um ano.

■ **Carolina Uchôa Abel** começou como relações públicas na Eudora, com a responsabilidade de atuar na interface com agências, ativações em PR, relacionamento com influenciadores e produção de conteúdo.

■ **Caroline Bernardi Daga**, que esteve por quatro anos na Lou-



Caroline Daga

res Consultoria, na função de coordenadora de Governança Qualitativa de Conhecimento e Treinamentos, integrou-se ao time do Einstein, para atuar no planejamento de mídias digitais.

■ **Edson Oliveira** começou como assessor de imprensa na TM Comunicações. Esteve por quase um ano e meio na Fala Criativa e, antes, na Seven PR.

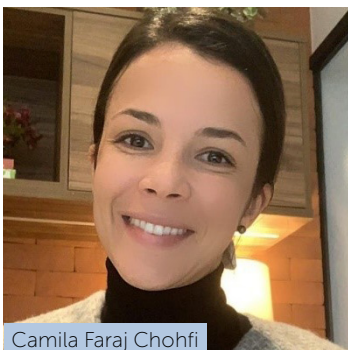
■ **Fábio Scrivano** deixou a BCW,



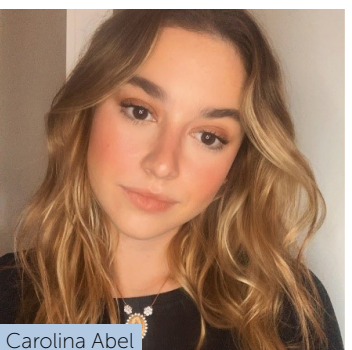
Fábio Scrivano

onde esteve por pouco mais de dois anos como executivo de atendimento, e foi contratado pela CDI para o núcleo de comunicação interna. Ele também já esteve em Ketchum NR-7 e Printec.

■ **Fernanda Uehara Araujo** começou como relações com a mídia na Ideal H+K Strategies, após ter atuado por quase dois anos e meio na Weber Shandwick.



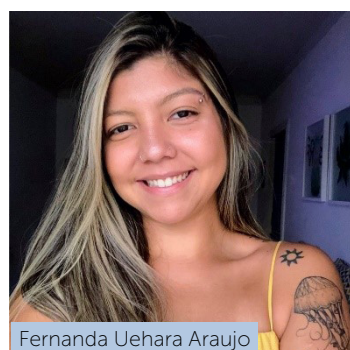
Camila Faraj Chohfi



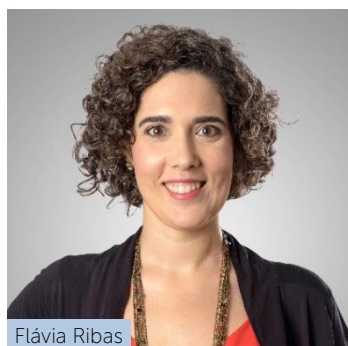
Carolina Abel



Edson Oliveira

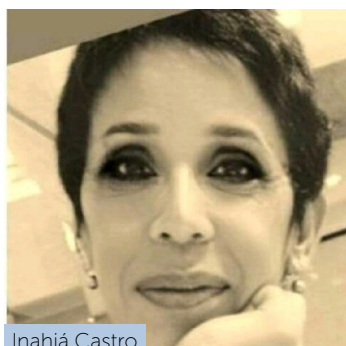


Fernanda Uehara Araujo



Flávia Ribas

■ **Flávia Ribas** despediu-se da Torre Comunicação, onde assessorou a Associação Brasileira dos Grandes Consumidores Industriais de Energia e Consumidores Livres (Abrace), que anteriormente já havia assessorado *in house*. No total, foram 11 anos. Ela passou a integrar a equipe da **Remix** no atendimento ao programa de Advocacy com empreendedores na América Latina no **Facebook**. O cargo novo se chama Activations Lead LATAM.

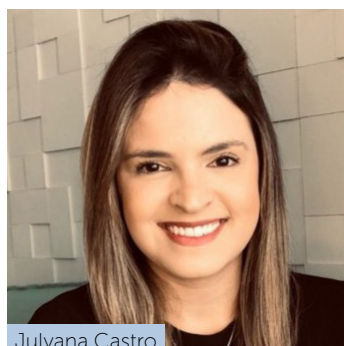


Inahia Castro

■ **Giulia Cieri** começou como gerente de comunidades na Tech and Soul, após passagem de sete meses pela FleishmanHillard.

■ **Inahia Castro** chega para reforçar a Bowler, na função de atendimento sênior. Ex-LLYC, ela foi por último gerente de Comunicação das Indústrias Raymounds, localizada em Bom Jesus dos Perdões (SP).

■ **João Pedro Andrade** integrou-se ao time da XCOM como assessor sênior. Ele foi anteriormente da



Julyana Castro

Mobly e da Race.

■ **Julyana Castro**, diretora de Operações, deixou a NR-7 Comunicação após seis anos e meio de casa, e está agora como sócia-diretora da Ampoule Comunicação.

■ **Karlla Leal**, ex-estagiária na Agcom, que teve uma rápida passagem pela Index Conectada, começou no TikTok como moderadora de conteúdo.

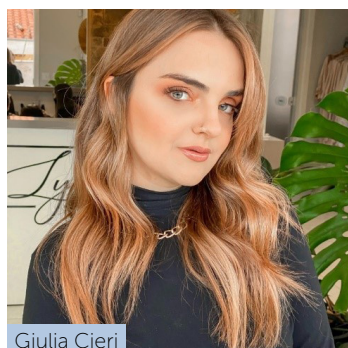
■ **Lais da Costa Sansoni** regressou ao universo das agências de comunicação. Após um ano e



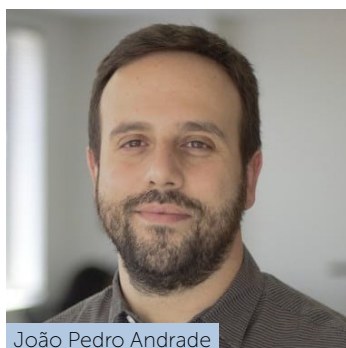
Lais Sansoni

meio como gestora de comunicação na Atento Brasil, ingressou na Máquina CW como gerente de comunicação. Anteriormente, havia passado por Burson-Marsteller (atual BCW) e Rojas Comunicação.

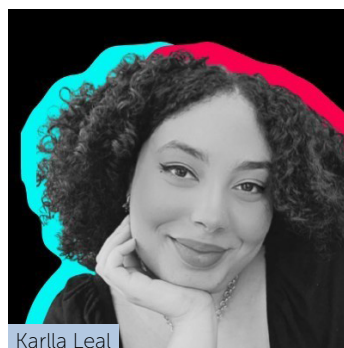
■ **Livia Maria de Souza** fechou o ciclo na Saife Comunicação, onde esteve por quase um ano como consultora, e foi para a Basf, como analista sênior. Livia foi anteriormente, por quase oito anos, da comunicação corporativa da Cargill.



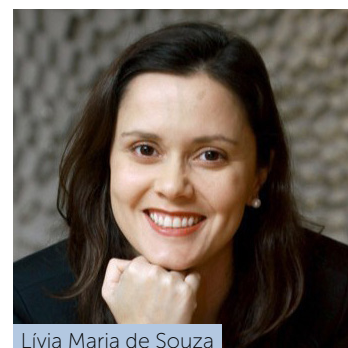
Giulia Cieri



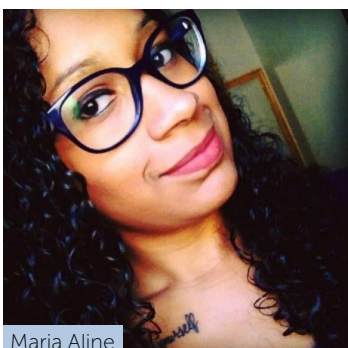
João Pedro Andrade



Karlla Leal



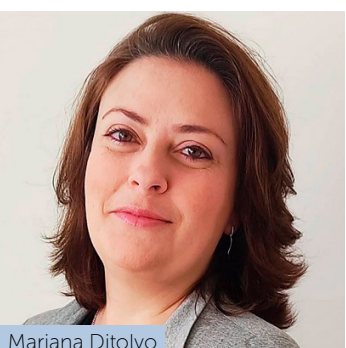
Livia Maria de Souza



Maria Aline

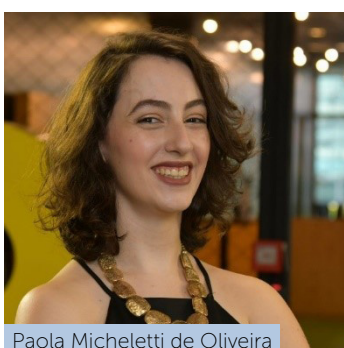
■ **Maria Aline** começou sua jornada como executiva na Agência NoAr, após *frilar* por sete meses na Ketchum e depois de rápidas passagens por Weber Shandwick, Golin e A4Holofote.

■ **Mariana Ditolvo** (ex-IstoÉ Di-



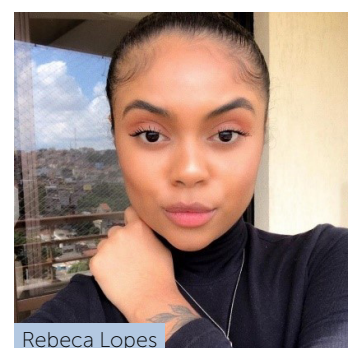
Mariana Ditolvo

nheiro, Agência Estado e Imagem Corporativa) passou a integrar, como nova diretora de Operações, a equipe executiva da **NR-7 Comunicação**, agência especializada no atendimento a *startups* e empresas do setor de tecnologia e internet.



Paola Micheletti de Oliveira

■ **Paola Micheletti de Oliveira** deixou em junho a equipe de Comunicação da 99, em que atuou por três anos como analista sênior de Comunicação nos setores de Mobilidade e Corporativo. Seguiu para o



Rebeca Lopes

Grupo Boticário, ali assumindo a função de especialista de Relações Públicas.

■ **Rebeca Lopes** integrou-se à equipe da Pineapple Hub, após cumprir estágio na SA365 e na Agência Guanabara. ➡

■ **Renata Bezerra**, ex-InPress e Ideal, que teve uma rápida passagem pelo Detran-SP, começou na Agência Lemma como executiva sênior.

■ **Tamires Farias** deixou a Máquina CW, após pouco mais de dois anos de casa, e começou na Danthi Comunicações, como executiva de PR.

■ **Thaynara Dalcin** integrou-se ao time da BCW Global na função de executiva de contas. Ela esteve anteriormente em LLYC e Conteúdo e passou por último pela NR-7 Comunicação.

■ **Tiago Barros** deixou a Lear Corporation, onde cuidava da Comunicação para América do Sul, e começou na L'Oréal Brasil, no cargo de Relações Públicas Sênior,

com foco em Corporativo, Mídia e Influência.

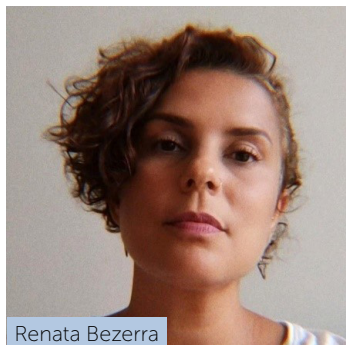
■ **Victor Curcio**, que teve uma passagem de seis meses pela Index Assessoria, foi para a FSB como atendimento júnior.

■ **Victor Triveloni** está de volta ao

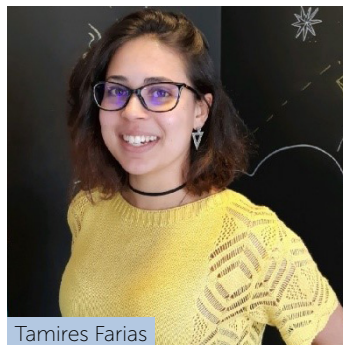
Grupo Ideal, agora na Ideal H+K Strategies e na função de executivo de contas, para o atendimento à Embraer. Ele esteve anteriormente no Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de São Paulo e Região – Setcesp.

Entrou em licença-maternidade

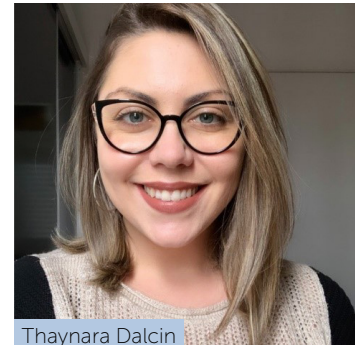
■ **Patrícia Golini**, executiva de contas e assessora de imprensa na GBR Comunicação, em São Paulo, ali atuando desde junho de 2020.



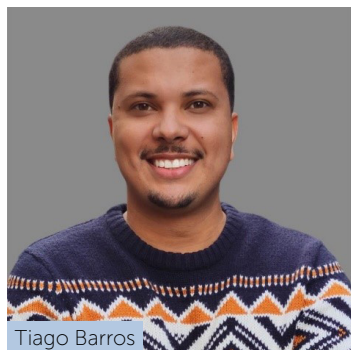
Renata Bezerra



Tamires Farias



Thaynara Dalcin



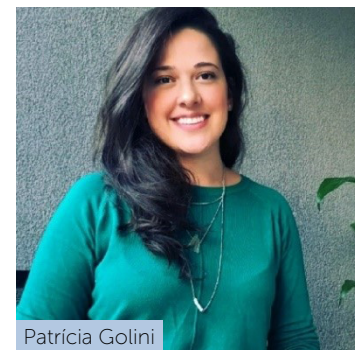
Tiago Barros



Victor Curcio



Victor Triveloni



Patrícia Golini

Dança das contas

■ A Nova PR conquistou a conta da VidMob, plataforma de inteligência criativa fundada em 2014 nos EUA. Ela usa inteligência artificial para medir o desempenho de peças criativas – texto, áudio ou vídeo. No atendimento, **Nathália Chamon** (nathalia.chamon@novapr.com.br), com a direção de **Bruno Galo** (bruno.galo@novapr.com.br).

■ A Golin foi escolhida como nova agência de comunicação e relações públicas da Prudential do Brasil, que atua no País há mais de duas décadas, com seguros de vida individual e em grupo. Estarão na liderança da conta **Roseanne Café** (RCafe@Golin.com), em São Paulo, e **Fábio Nascimento** (FNascimento@), no Rio de Janeiro.

■ A Daiichi Sankyo, laboratório farmacêutico de origem japonesa, fechou com a FleishmanHillard para as estratégias de comunicação interna, com a possibilidade de atuar nos anúncios de PR para o lançamento de pro-

duto e ações especiais. Na equipe, **Tatiana Inoue** (atendimento) e **Erika Freitas** (gerente). **Rodrigo Esteves** (head de digital e criação), **Suzana Wester** (diretora do núcleo de Insights & Innovation) e **Juliana Schvartsman** (diretora de planejamento) também apoiarão as equipes em projetos especiais e customizados.

► No Rio de Janeiro, a FleishmanHillard cuidará novamente da ArtRio, que chega à sua 11ª edição, de 8 a 12 de setembro. A feira, que já tem mais de 60 galerias confirmadas, além de instituições ligadas à arte, será em formato presencial, na Marina da Glória, e na plataforma digital www.artrio.com. No atendimento, **Agata Cunha**.

► O Conselho Norueguês da Pesca, já cliente da agência desde novembro de 2018, para as áreas de relações públicas e redes sociais, ampliou a equipe de atendimento englobando agora toda a conta de mídia da marca, sendo responsável pelo

planejamento de campanhas e ações do ano. O trabalho passa a integrar por completo as estratégias de comunicação e marketing para divulgação do Bacalhau da Noruega no Brasil. **Bruno Agostinelli**, mídia, somará à equipe formada por **Ana Gala-xe** (atendimento) e **Erika Freitas** (gerente).

► Na direção de todos esses clientes está **Renata Pacheco Jordão**.

■ A Sky Comunicação e Eventos, com sede em Ribeirão Preto (SP), integrou ao seu portfólio de clientes a Solar Social, o Grupo Pentágono (SP) e a Firmiano Incorporadora (MG). No atendimento, **Caio Olliveira** (caio@skycomunicacao.jor.br), com direção de **Eduardo Schiavoni**.

■ A Agência A+ anunciou novas contas. Casa & Vídeo e Melissa, que haviam começado na empresa com projetos especiais no primeiro semestre do ano, tornaram-se agora clientes de PR. A A+ cuidará também da

estratégia digital do Consulado Geral da Itália no Rio de Janeiro.

■ A Magnitude PR tem nova startup na carteira, a Quero Delivery, app de entregas que atua no interior do Nordeste, com mais de 1,2 milhão de usuários em 170 cidades, além de presença em 14 Estados e 100 colaboradores. Outras informações com **Adriana Veronez**, pelo 11-96711-3723 ou adriana.veronez@magnitudedecomunicacao.com.br.

■ A Elabore Estratégia celebra novo cliente, a Vivensis, que comercializa e distribui equipamentos de conexão. A equipe de atendimento é integrada por **Luciana Santos Tardioli** (luciana@elaboreestrategia.com.br), **Gisele Berto** (gisele@) e **Vanessa Costa** (vanessa@).

■ A Textual passou a atender ao Instituto Identidades do Brasil (ID_BR), organização sem fins lucrativos para a promoção da igualdade racial. Com a campanha *Sim à igualdade racial*, realiza ações em diferentes formatos

para conscientizar e engajar organizações e a sociedade, buscando reduzir a desigualdade racial no mercado de trabalho. A conta tem o atendimento de **Mariana Giordão** (marianagiordao@textual.com.br), com gerência de **Samantha Leiras** (samantha.leiras@) e direção de **Adryana Almeida** (adryana@).

■ A FGuaraná Comunicação está com dois novos clientes: o 41º Congresso Internacional da Propriedade Intelectual, da ABPI (Associação Brasileira da Propriedade Intelectual), e a plataforma CompliancePME, que tem como objetivo promover a aplicação prática da ética e integridade nas pequenas e médias empresas

brasileiras. **Juliana Sampaio** (julianasampaio@fguarana.com.br e 21-98821-4898) e **Milena Coppi** são as responsáveis pelas contas, ambas sob coordenação da sócia **Fernanda Guaraná**.

■ A Bem Na Fita, de **Amanda Dantas** (amanda@bemnafitacomunicacao.com.br e 21-99870-2956), fechou um job com a Agência de Redes Para Juventude, que existe há dez anos como prova de que a periferia é uma potência criativa. A agência mudou a vida de milhares de jovens da periferia e ganhou o mundo: em 2012, a metodologia criada foi escolhida pela Fundação Calouste Gulbenkian para implantação na Inglaterra.

Acabou de ganhar sede própria e é comandada por duas mulheres, **Veruska Delfino** e **Valquíria Oliveira**. O atendimento é de **João Carlos Pedroso** (joaopedroso@).

■ A JB Press House passou a ser a agência responsável pelo relacionamento com a imprensa da Allied Brasil, empresa distribuidora de produtos eletrônicos no Brasil e atuante nas frentes do varejo físico, varejo digital e serviços. A conta terá atendimento de **Ana Reis** (anareis@jbpresshouse.com) e direção de **Júnia Braga** (junia@).

■ A Campanha #ForaBolsonaro, que reúne mais de 80 entidades e movimentos sociais e sindicais, e o Grito do Excluídos contam com o reforço de **Jamir Kinoshita** e

Jaime Silva na equipe de comunicação do grande ato que será realizado em 7 de setembro, às 14h, no Vale do Anhangabaú, em São Paulo. As informações para a imprensa sobre a manifestação conjunta estão a cargo de **Ana Flávia Marx** (11-99690-3298) e **Erika Fontana** (11-94246-9876). O e-mail de contato é comunicacaoidéal.com@gmail.com.

■ A NB Press comemora a chegada de sete novas contas nas últimas semanas: FCJ Venture Builder, Feluma Ventures, WebGlobal, Ahimsa, DevCamp, Equilibrium e Leonora Ventures. Mais informações pelo faleconosco@nbpress.com, 11-3254-6464 ou 99937-3715.

Curtas

Grandes corporações na mira das fake news

■ Pesquisa promovida pela Aberje com lideranças de comunica-

ção que trabalham ou atendem a organizações de grande porte no



Pais apontou que 75% dessas organizações já foram ameaçadas por fake news. O levantamento foi realizado pelo Comitê de Relacionamento com a Mídia e Influenciadores Digitais, grupo de estudos constituído por profissionais associados à entidade, que reúne 50 profissionais seniores de comunicação de grandes empresas.

► Segundo a enquete, 67% dos comunicadores acreditam que é consistente ou alto o risco de a empresa na qual trabalham ou atendem ser acometida por uma grave crise de imagem em razão de futuras fake news. Apesar dis-

so, 71% dos líderes consultados afirmam não terem um plano de contingência específico para enfrentar eventuais campanhas de desinformação.

► Com o objetivo de auxiliar e capacitar as organizações para combater a desinformação, a entidade criou a *Aliança Aberje de Combate às Fake News*. Em uma das primeiras ações do movimento, foi lançada uma newsletter mensal que traz informações sobre fake news no Brasil e no mundo. Para assinar o boletim basta entrar em contato pelo lidercom@aberje.com.br.

E mais...

■ A EY, empresa especializada em serviços de auditoria, consultoria, impostos, estratégia e transações, lançou em 30/8 a *Agência EY*. O projeto, desenvolvido pela In-Press Porter Novelli com foco em veículos de imprensa e jornalistas independentes, abrange setores da economia, como agronegócios, consumo e finanças.

■ A Virta, dirigida por **Paulo Moura**, está completando 20 anos em ritmo de expansão, com novos

clientes, readequação do modelo de trabalho e inauguração de um escritório de criação, localizado na Av. Angélica, na capital paulista, e que funcionará em regime híbrido.

■ Idealizado e coordenado pelo MPT-SP (Ministério Público do Trabalho em São Paulo), com realização da Rede Brasil do Pacto Global da ONU (Organização das Nações Unidas), o *Afro Presença 2021* será realizado em formato digital e gratuito nos próximos dias 8, 9 e 10 de setembro. Trazendo o mote *Derrube muros, abrindo portas*, o evento tem apoio do poder público, da iniciativa privada e da sociedade civil e visa encorajar o diálogo e

ações afirmativas para a inclusão de universitários negros no mercado de trabalho. Informações na Index, com **Olivia Pereira** (olivia.pereira@indexconectada.com.br) e **Yasmin Ayache** (yasmin@).

■ A LLYC foi premiada nos *Stevie Awards for Great Employers 2021* pelo projeto *Ciao 2020*, desenvolvido pelas equipes de Talent Engagement e Estúdio Criativo para a Ikea. As categorias nas quais obteve o prêmio foram *Achievement in Employee Engagement*, com uma prata, e *Achievement in Internal Communications*, com um bronze.

■ Vai ao ar nesta quinta-feira (2/9) o último podcast da série

Falando em Cores, da Suvini, em celebração dos 60 anos da marca. O objetivo é levar as cores e suas inspirações para além das paredes por meio de conexões, histórias e convidados de diferentes áreas e regiões do País. Já estão no ar os programas sobre tendências, terapia, casa, natureza e cidade.

■ O estudo *O poder da autenticidade (Authenticity Gap) – Relatório Global 2021*, da FleishmanHillard, apresenta nove direcionamentos, que se subdividem em três grandes blocos: comportamento gerencial, benefícios para o consumidor e impacto na sociedade. Para quem quiser conferir, [aqui](#) a íntegra.

Agências começam a retornar aos escritórios e trabalho híbrido será tendência

■ Nova sondagem realizada pela Associação Brasileira das Agências de Comunicação (Abracom) entre seus associados revela que 60,5% das empresas continuam trabalhando integralmente em *home office* enquanto 20,9% voltaram parcialmente às atividades presenciais e outras 14% já adotaram como norma o trabalho híbrido em caráter permanente, com parte da equipe em teletrabalho e parte frequentando o escritório. Entre as agências que ainda não retornaram ao trabalho presencial 29% afirmam que só iniciarão o retorno a partir de janeiro de 2022 e 12,9% apenas quando houver liberação total das atividades presenciais pelos órgãos públicos de autoridades sanitárias. As demais

dividem-se entre voltar ainda neste ano, retornar só depois de janeiro ou quando considerarem que a pandemia terminou.

► O atendimento presencial a clientes em situações pontuais já voltou para 25,6% dos respondentes. 16,3% não permitem ainda o trabalho presencial nessa modalidade e outros 11,6% também já enviam profissionais para o atendimento *in company*.

► Perguntadas sobre a obrigatoriedade de vacinação dos funcionários, 52,4% vão exigir o comprovante de vacinação completa (em duas doses ou dose única) para todos os funcionários. 14,3% exigirão comprovante apenas para quem voltar ao trabalho presencial.

► Quanto ao teletrabalho, as agências estão oferecendo aos profissionais alguns itens de apoio. 92,7% forneceram computador, 70,7%, cadeiras ergonômicas, 61%, assinaturas online dos principais veículos e portais, 48,8% estão subsidiando melhorias na conexão à internet, 36,6% apoiam com licenças de *softwares* e 26,8% pagam integralmente ou parte das contas telefônicas.

► Para proporcionar ações de bem-estar aos funcionários 48,8% promovem *happy hours* virtuais com a equipe, 27,9% estão prestando apoio psicológico, 20,9% promovem aulas de yoga ou ginástica, outras 20,9% oferecem atividades culturais online, enquanto 27,9% das agências declararam



não ter políticas voltadas para o bem-estar.

► A pesquisa foi respondida por 43 agências, sendo 62% delas sediadas em São Paulo. Também foram dadas respostas por agências de Rio de Janeiro, Pernambuco, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Distrito Federal, Pará e Santa Catarina.

► 30,2% das participantes faturam até R\$ 1 milhão por ano, 32,6% estão na faixa entre R\$ 1 milhão e R\$ 10 milhões anuais. 27,9% registram faturamento anual entre R\$ 10 milhões e R\$ 40 milhões. E 9,3% faturam acima de R\$ 40 milhões anuais.

Por dentro da Comunicação Pública



Associação Brasileira de Comunicação Pública

Lei vai proteger conteúdos públicos na internet

A regulamentação da Comunicação Pública teve um importante avanço no Legislativo federal. O Projeto de Lei (PL) 2431/2015, que assegura a proteção ao patrimônio digital público e impõe condutas que vedam o bloqueio de cidadãos nas contas de redes sociais, foi aprovado pela Comissão de Cultura da Câmara dos Deputados. O texto combate também a desinformação, além de tornar ilícitos bloquear usuários e apagar conteúdos por

divergências de opinião.

O projeto, da deputada federal Luizianne Lins (PT-CE), conta com apoio da Associação Brasileira de Comunicação Pública. A ABCPública, junto com o Observatório da Comunicação Pública da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) construíram o texto substitutivo aprovado.

Autora do projeto, a deputada Luizianne Lins reforçou a importância da aprovação: "A preserva-

ção da memória de um governo é uma questão de cidadania, transparência, prestação de contas e continuidade do serviço público. As informações públicas pertencem ao povo. Nenhum gestor pode apagar as informações institucionais disponibilizadas na internet sob pena de crime e é isso que esse projeto pretende assegurar".



O PL 2431/2015 segue para a Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ) da Câmara dos Deputados.

Banco de normas e manuais de comunicação pública

Diariamente, os comunicadores públicos trabalham dentro de padrões e regras relativas ao dever do Estado de prestar contas de suas ações. Para facilitar o dia a dia, principalmente naquelas tarefas nas quais é bom consultar o que já foi publicado e o que já existe em termos de normas e manuais, foi criado o *Mapa da*

Regulamentação em Comunicação Pública.

O espaço, criado no site da ABCPública, é alimentado pelos próprios comunicadores, que podem enviar manuais e normais para serem compartilhados.

O conteúdo para consulta abrange atendimento ao público, redes sociais, audiovisual,

cerimonial e eventos, comunicação científica, como evitar e identificar *fake news*, gestão de crises, gestão em comunicação, identidade visual, imprensa, política de comunicação, publicidade e redação.

O *Mapa da Regulamentação* reúne, hoje, 107 conteúdos diversos, que englobam políticas de

comunicação, conduta em redes sociais, organização de eventos, comprovação e pagamento em publicidade, manual de atendimento ao público, criação e avaliação de peças publicitárias e campanhas de divulgação, entre outros temas. Está disponível em <https://abcpublica.org.br/mapa-da-regulamentacao/>.

Oferecimento:



COMUNICANDO O FUTURO – CARROS ELÉTRICOS

Carros elétricos trazem impactos positivos à saúde, mas matriz energética é polêmica

(*) Por Cláudia Collucci

Todos os anos, perto de 50 mil pessoas, quantidade suficiente para lotar um estádio de futebol, morrem no Brasil em decorrência da poluição atmosférica. No mundo, são 7 milhões pelo mesmo motivo, segundo dados da ONU.

Em capitais como São Paulo, os automóveis são responsáveis por até 70% das emissões de gases efeito estufa, vilões do aquecimento global, segundo estudo do Instituto de Energia e Meio Ambiente.

A inalação desses gases e a exposição a partículas finas e ultrafinas também causam irritação e inflamação nos tecidos dos pulmões e outros órgãos, podendo desencadear crises agudas em pessoas com asma ou outras doenças cardiorrespiratórias.

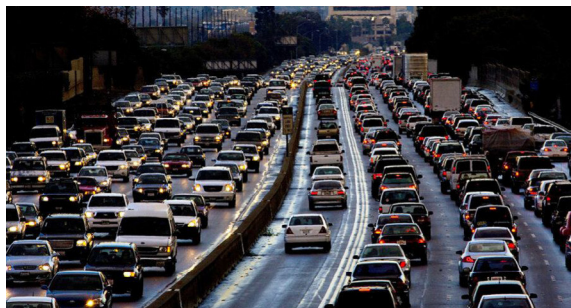
A poluição atmosférica está relacionada ainda a uma série de doenças crônicas e complicações, desde diabetes e demência até problemas de fertilidade e leucemia infantil, segundo recente estudo do Fórum de Sociedades Respiratórias Internacionais.

Ainda que a suscetibilidade a esses danos dependa em parte de questões genéticas, as pessoas mais vulneráveis são as que já têm outras doenças associadas ou as mais pobres que ficam mais tempo expostas a esses poluentes.

O médico patologista Paulo Saldiva, professor da USP e um dos principais pesquisadores sobre poluição atmosférica do país, é taxativo: respirar em São Paulo equivale a fumar quatro cigarros por dia. Perde-se um ano e meio de vida, em média, por isso. Ele fala com propriedade. Já viu muito carbono impregnado nos tecidos de pulmões que autopsiou.

Os problemas de saúde refletem na economia devido às mortes prematuras e às faltas no trabalho. A mortalidade e a morbidade geradas pela poluição do ar geram um custo de até US\$ 208 milhões ao ano, segundo outro estudo do grupo de Saldiva.

Umas das saídas mais discutidas para reduzir essa epidemia silenciosa é a eliminação gradual da produção de veículos a combustão e a substituição por modelos elétricos. Como não emitem poluentes durante seu



uso, os elétricos contribuem para a melhoria da qualidade do ar e, assim, para a saúde das pessoas.

Outra vantagem é que o funcionamento do motor desses veículos é muito silencioso, o que contribuiria para uma redução sensível da poluição sonora, associada a problemas como estresse, distúrbios do sono e perda auditiva.

Porém, a literatura científica independente sobre os impactos dos carros elétricos na

saúde ou na segurança dos ocupantes ainda é muito escassa.

Os modelos elétricos não estão isentos de polêmicas, especialmente no que diz respeito ao impacto ecológico causado pelo processo de fabricação de suas baterias, e porque grande parte dos países utilizam carvão, gás natural e combustíveis fósseis em sua matriz energética, que não aliviam a emissão de CO₂ e o efeito estufa.

O argumento das fabricantes é que essas emissões de gases se enceram depois que o veículo é terminado. Ou seja, a desvantagem poderia ser compensada ao longo da vida útil do carro elétrico.

Além disso, as montadoras continuam buscando não só novos tipos de baterias como novas tecnologias, por exemplo, eletricidade gerada a partir do hidrogênio.

Iniciativas de transporte limpo beneficiam a todos e é importante que o Brasil tenha políticas de incentivos para torná-las mais acessíveis. Mas é fundamental que, ao mesmo tempo, governos invistam em melhores opções de transporte público, em ciclovias e calçadas adequadas. A saúde e o meio ambiente também agradecem.

***Cláudia Collucci** é repórter especial de Saúde da Folha de S.Paulo, Mestre em História da Ciência e pós-graduada em Gestão da Saúde pela FGV.



Zero acidente, zero emissão e zero congestionamento

A General Motors está comprometida em alcançar a neutralidade de carbono em seus produtos e operações globais até 2040, apoiada por um compromisso com metas baseadas na ciência. Para atingir seus objetivos, planeja descarbonizar seu portfólio ao fazer a transição para veículos elétricos a bateria ou outra tecnologia de veículos com emissão zero, obtendo energia renovável e aproveitando compensações ou créditos mínimos. A utilização de produtos da GM é responsável por 75% das emissões de carbono relacionadas a este compromisso. A empresa oferecerá 30 modelos totalmente elétricos em todo o mundo até meados da década. A montadora está investindo USD 35 bilhões em veículos elétricos e autônomos nos próximos cinco anos. Para lidar com as emissões de suas próprias operações, irá fornecer 100% de energia renovável para abastecer suas instalações globalmente até 2035. Hoje, a GM é a décima maior empresa em energia renovável do mundo..



GM terá 30 lançamentos de EVs até 2025



O 7 na vida da gente

Pra tudo há uma explicação. O número 7, por exemplo.

Na numerologia, o 7 representa perfeição. Representa também espiritualidade, tranquilidade, desafio e tudo mais. Quem tem esse número, quem gosta desse número, tem meio

caminho andado nessa vida. Isso diz o popular.

No folclore, o 7 dá conta de quem mente. E para os supersticiosos o 7 é atraso de vida. Pra tanto, basta passar debaixo de uma escada ou quebrar um espelho.

O 7 está em todos cantos até nas cantigas infantis:

Sete e sete são quatorze
Com mais sete vinte e um
Tenho sete namorados
Mas não gosto de nenhum...

A vida brasileira é cheia de 7.

Dom Pedro I abdicou num 7 de abril, dividiu lençóis com a marquesa de Santos durante 7 anos e num 7 de setembro assinou a Declaração da Independência nas beiradas do riacho Ipiranga, em Sampa.

O Brasil era uma terra tranquila até o seu achamento, em 1500.

Em 1532, os problemas começam a aparecer com a fundação da Vila de São Vicente. Esses problemas aumentam quando Dom João VI desembarca na costa baiana e lá cria a primeira capital do País. Isso em 1808, quando cria o Banco do Brasil.

Entre problemas e soluções, o Brasil vai achando o caminho.

*Liberdade!... Pharol divinizado! –
Sob o teu brilho a humanidade e os seculos
Caminhão ao porvir. Roma as algemas
Quebrou dos filhos que a opressão lançara
Dentre a sombra de purpura dos Cesares,
Que envolvia Tarquinio em fogo e sangue,
Cheia de tua luz e estimulada
Por teu nome divino – essa palavra
Immensa como as vozes do Oceano,
Sublime como a idéia do infinito!
Tal como Roma a terra americana,
Um dia alevantando ao sol dos tropicos
A frente que domina os estandartes,
Saudou teu nome magestoso e bello –
E o brado immenso – Independencia ou morte –
Soltado lá das margens do Ypiranga,
Foi nos campos soar da eternidade.*

*Desenrola nas turbas populares
Dos livres a bandeira o heróe tão nobre,
Digno dos louros festivais que outrora
Roma dava aos heróes entre os applausos*

*Do povo que os levava ao Capitolio!
Elle foi como o Cesar de Marengo;
Sua voz como a lava do Vesúvio
Levada pela voz da immensidade
Foi do Téjo soar nas margens, onde
Estremeceu de susto o lusitano!*

*Ypiranga!... Ypiranga!... A voz das brisas
Este nome repete nas florestas!
Caminhante! Eis ali onde primeiro
Sóou o brado – Independencia ou morte! –
O homem secular levando as aguias
Por entre os turbilhões de pó, de fumo,
Ostentando nos livres estandartes
O lucido pharol de um seculo ovante,*

*Mais sublime não foi nem mais valente
Que Pedro o heróe da América travando
Do pharol da sagrada liberdade,
E acordando o Brasil, escravizado,
Sob ferreos grilhões adormecido.*

*Somos livres! – Nas paginas da historia
Nosso nome fulgura – alli traçado
Foi por Deus, que do heróe guiando o braço,
Nas folhas o escreveu do eterno livro.
Somos livres! – No peito brasileiro
A idéa da opressão não se acalenta!
Somos já livres como a voz do oceano,
Somos grandes tambem como o infinito,
Como o nome de Pedro e dos Andradas!*

*Seja bemdito o dia em que Colombo
Cesar dos mares, affrontando as ondas,
Á Europa revelou um Novo Mundo;
Elle nos trouxe o sceptro das conquistas
Nas mãos de Pedro – o fundador do Imperio!*

*O heróe calcando os pedestaes da historia,
Ergue soberbo aos seculos vindouros
A frente magestosa! Immenso vulto!
É elle o sol da terra brasileira!
Neste dia de esplendidas lembranças
No peito brasileiro se reflecte
O nome d'elle – como um sol ardente
Brilha dourado no crystal dos prismas!*

*Tomando o sabre, dominou dous mundos
O heróe libertador, valente e usado!
Elle, o tronco da nossa liberdade,
Foi como o cedro secular do Libano,
Que resiste ao tufão e ás tempestades!
Ypiranga! Inda o vento das florestas
Que as noites tropicaes respirão frescas*

Por Assis Ângelo

Em 1821, Dom João VI volta a Portugal. Logo depois chama o filho, que não vai.

A essa altura, já estamos em 1822.

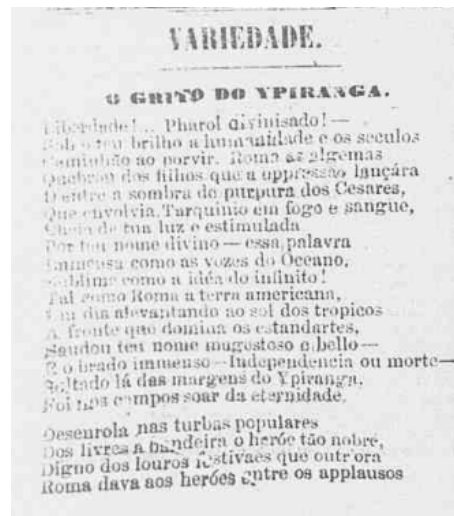
Subindo a ladeira num burro desde Santos, saído da casa da amante, Pedro I assina a tal declaração que Pedro Américo retrata totalmente diferente.

Essa declaração foi redigida por Maria Leopoldina, sua mulher, e ele teve de assiná-la, sem grito.

No mesmo dia em que assinou a declaração, a história conta que Dom Pedro compôs o Hino da Independência, que o barítono Vicente Celestino (1894-1968) gravaria, com letra de Evaristo Veiga (1799-1837), em 1922.

O resto é história.

No dia 9 de setembro de 1856, o romancista Machado de Assis (1839-1908) publicaria no jornal Correio Mercantil o poema O Grito do Ipiranga, baseado no feito de Dom Pedro I. Esse poema, que consta em nenhum livro do escritor, foi descoberto recentemente. Fica o registro:



*Parecem murmurar nos seus soluços
O brado immenso – Independencia ou morte!
Qual o trovão nos écos do infinito!*

*Disse ao guerreiro o Deus da Liberdade:
Liberta o teu Brasil num brado augusto,
E o heróe valente o libertou n' um grito!*

7 de setembro de 1856.

Para ilustrar essa história, nada melhor do que o cartunista Fausto inspirando-se no pintor norueguês Edvard Munch (1853-1944).



Pra relaxar, ouça: [MATA SETE](#) • [SETE MENINAS](#) • [BICHO DE 7 CABEÇAS](#)

LEIA MAIS: [O 7 DE SETEMBRO CINCO ANOS DEPOIS](#) • [SOMOS TODOS IGUAIS](#) • [O HISTÓRICO DIA DO FICO](#) • [O SEPARATISMO NO BRASIL](#)

Sudeste

Plataforma Território da Notícia distribui notícias sobre periferias de SP

■ Os sites Desenrola e Não Me Enrola, Alma Preta, Embarque No-direito e Periferia em Movimento lançaram o projeto [Território da Notícia](#) (TN), que distribui notícias sobre as periferias de São Paulo por meio de 25 telas instaladas em estabelecimentos comerciais nas favelas da cidade.

► Cada tela significa um alcance de público que as redes sociais

não possibilitam e também geração de renda que vai monetizar a audiência", disse **Ronaldo Matos**, gerente comercial do TN, à LatAm Journalism Review (LJR). "Não é só exibir o conteúdo e sim transformar essa estratégia em geração de renda".

► A TN estima que as 25 telas iniciais vão atingir entre 500 a 800 mil pessoas por mês. A iniciativa

surgiu a partir de um projeto selecionado pelo *Desafio de Inovação Google News Initiative* na América Latina em 2019. A equipe é formada por 20 pessoas, entre jornalistas e técnicos, com apoio de equipes de vendas e de marketing.

► Nos próximos anos, a ideia é expandir o projeto para novas cidades, como o Rio de Janeiro. Matos prevê que, "quem se for-

mar na faculdade daqui a cinco anos vai poder criar um portal de jornalismo no seu bairro com a rede de longo alcance da TN. Vai ser também capaz de monetizar o seu conteúdo, numa alternativa às redes sociais".



Funcionários da RedeTV entram em greve

■ Após assembleia realizada na tarde desta segunda-feira (30/8), funcionários da RedeTV decidiram entrar em greve. A paralização, que teve início às 0h desta terça-feira, envolve os trabalhadores registrados como radialistas, ainda que boa parte não desempenhe funções da categoria.

► Dentre eles, estão cinegrafistas, operadores de vídeo, produtores, editores de imagem, advogados, trabalhadores de recursos humanos, secretários, secretárias, coqueiras, faxineiras, seguranças e até professores de educação física, que alegam não receberem reajuste ou abono há quatro anos.

► "Para piorar, durante oito meses do ano passado, os empregados

da empresa tiveram os salários reduzidos em 25% por meio do Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda do governo federal", [acusou o Sindicato dos Jornalistas de SP](#), que coordenou a assembleia, e que orientou aos jornalistas que não desempenhem nenhuma função de radialista enquanto durar a greve.

► Em comunicado [enviado ao UOL](#), a emissora contestou a posição da entidade e afirmou que a argumentação utilizada pelo sindicato está "desvinculada da realidade". A RedeTV também afirmou que a decisão foi tomada sem a participação da maioria dos colaboradores.

Curtas-SP

■ A Folha de S.Paulo lançou um perfil na rede TikTok. Segundo o jornal, a conta era movimentada desde abril, em fase de testes, e agora será atualizada periodicamente pela editoria de Interação. A Folha publicará vídeos informativos com linguagem dinâmica e didática, mesclando tendências do TikTok e referências culturais que vão dos clássicos ao pop contemporâneo.

■ A Agência USP Inovação está atuando como facilitadora de parcerias entre a Universidade e empresas, para que as organizações tenham um maior acesso às tecnologias e pesquisas desenvolvidas na USP. A agência analisa produções de professores e apresenta o con-

teúdo para as empresas. A ideia é também seguir o sentido inverso, trazendo para os pesquisadores quais são as perspectivas do que hoje a indústria está buscando de novos conhecimentos. [Leia mais no Jornal da USP.](#)

■ O Sindicato dos Jornalistas de SP promoverá nesta sexta-feira (3/9), a partir das 19h30, uma cerimônia online para marcar a posse da nova diretoria. O encontro, que será transmitido pelas páginas da entidade no YouTube e no Facebook, marcará a passagem do bastão de **Paulo Zocchi**, que deixa a Presidência após seis anos e meio, para **Thiago Tanji**, funcionário da Editora Globo e diretor de ação sindical desde 2015.

O MediaTalks
está agora
no UOL

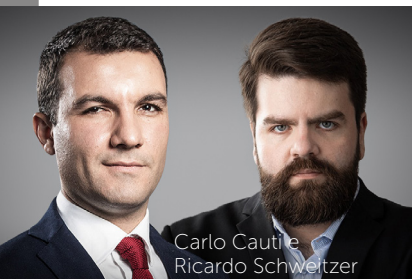


Apoio:



Exame anuncia reforços

■ A revista Exame anunciou em 26/8 a chegada de **Carlo Cauti** e **Ricardo Schweitzer**,



Carlo Cauti e
Ricardo Schweitzer

dois especialistas em finanças, para a equipe da Exame Invest. Carlo assume, ao lado de **Jéssica Castro**, a apresentação do *Abertura de mercado*, programa matinal diário de notícias sobre o mercado financeiro no Brasil e no mundo. Ricardo assina uma coluna no site da revista. Lançado no ano passado, o portal de investimentos e finanças pessoais reúne conteúdo das editorias de Mercados, Dinheiro, ESG,

Academy, Negócios, Economia e Mundo.

► Cauti é presidente da Associação dos Correspondentes Estrangeiros no Brasil (ACE) e professor de Geopolítica, Instituições e Organizações Internacionais no IBMEC. Ele vem da consultoria de investimentos Suno, onde atuou como editor-chefe do portal de notícias econômico-financeiras. Schweitzer é economista pela

UFRGS, analista e consultor de valores mobiliários, com 14 anos de experiência no mercado de capitais e passagens por grandes empresas do setor.

E mais...

■ **Adriana Dias Lopes** assumiu há um mês a nova editoria de Saúde no jornal O Globo. Ela vem de 14 anos em Veja. O contato dela é adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br.

Brasil Energia inicia série de debates sobre o setor

■ A editora Brasil Energia estreia nesta sexta-feira (3/9) a série *Debates*. São programas com análises de especialistas sobre os principais temas do setor energético. O primeiro recebe os ex-diretores do ONS, Luiz Eduardo Barata, e

**BRASIL
ENERGIA**

da Aneel, Edvaldo Santana. Vão falar sobre *Racionamento de energia – Perspectivas para 2021 ou 2022*.

► A proposta é apresentar periodicamente um assunto relevante nos segmentos de energia, petróleo e gás, para debate entre dois nomes ligados ao tema, com moderação de um jornalista

da casa. A cada 15 dias, sempre às sextas-feiras, às 11h, um novo episódio, com duração de uma hora, estará disponível no canal do [YouTube](#) da Brasil Energia. Para ser avisado de novos episódios e de conteúdos em vídeo da Brasil Energia, basta se inscrever no canal e ativar as notificações para os conteúdos.

► Brasil Energia é uma editora independente e especializada nos segmentos de energia, petróleo e gás, eólica e solar. Mantém diversas publicações e sites, bem como *newsletters* diárias e semanais para assinantes, além de publicar bimestralmente a e-revista Brasil Energia.

TV Brasil comemora 80 anos do Repórter Esso no rádio



Heron
Domingues

■ Para recordar os 80 anos do *Repórter Esso*, primeiro noticiário de radiojornalismo do País, a TV Brasil lançou em 28/8 um interprograma. O especial, concebido por **Bruno Barros** e **Waldecir de Oliveira**, vai prosseguir nos intervalos da programação, também dis-

ponível nas redes sociais dos veículos públicos.

► Em um minuto de duração, o radialista **Antônio Carlos**, comunicador do Rio de Janeiro, destaca a credibilidade e a importância do *Repórter Esso*. O programete *Repórter Esso – 80 anos de Jornalismo* mescla material raro obtido no

acervo da EBC, que faz a gestão da TV Brasil e da Rádio Nacional, com trechos da entrevista de Antônio Carlos. Transmitida originalmente em 1941, a atração jornalística fez história nas ondas da rádio Nacional, depois ganhou a telinha e teve a presença de personalidades do jornalismo como **Heron Domingues**.

■ **Paulo Eduardo Vieira**, diretor de jornalismo da TV Integração, afiliada da Rede Globo na região do triângulo mineiro, anunciou

sua saída da emissora. Ele trabalhou na empresa por 19 anos. A novidade foi relatada em seu perfil no LinkedIn, em 24 de agosto.

3ª Edição

Programa Completo em

• **Diversidade** •
nas Organizações

10 de agosto
até 9 de dezembro

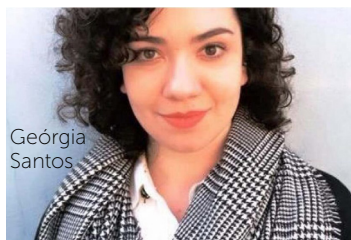
ABERJE
DIGITAL

Sul

Geórgia Santos começa no grupo Matinal Jornalismo

■ **Geórgia Santos** passou a integrar o Matinal Jornalismo, assumindo a edição e locução do *Zap Matinal*. Ela substitui a **FêCris Vasconcellos**, que agora atua no desenvolvimento e operação dos produtos jornalísticos, desenho e coordenação macro de processos, gestão de metas e planejamento estratégico da empresa.

► Jornalista e cientista política, PhD, Geórgia foi repórter e âncora nas rádios Guaíba e Gaúcha, além de atuar como professora no curso de Jornalismo da Escola de Comunicação, Artes e Design – Farnec, e de ser idealizadora do Vós Social, portal de jornalismo independente, colaborativo e experimental, ganhador de diversos prêmios nos últimos



Geórgia Santos

anos. Ela também está à frente da produtora todavós e apresenta os podcasts *Bendita Sois Vós*, *Todo Dia 8* e *Cantinho da Leitura*.

► “Geórgia tem muita experiência em rádio e digital, além de ser uma pesquisadora das ciências políticas, uma área muito cara ao jornalismo”, comenta FêCris. “Ela vai contribuir muito com seu conhecimento e capacidade para trazer ainda mais qualidade para o *Zap Matinal*”.

E mais...

■ **Sady Manjabosco Sandri** morreu em 24/8, aos 87 anos, no

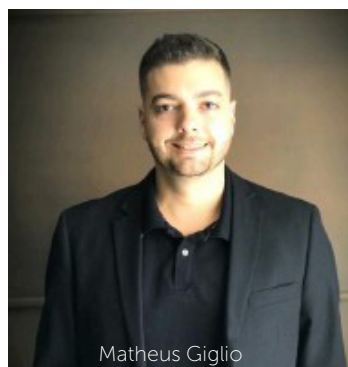


Sady Manjabosco Sandri

Hospital Unimed Noroeste, em Ijuí. Desde janeiro ele fazia tratamento para combater um câncer no intestino e nas últimas semanas seu quadro de saúde se agravou, após ser infectado pela Covid-19.

► Fundador do Alto Uruguai de Comunicação e da primeira emissora de rádio do município de Humaitá, denominada na época como Rádio Celeiro Humaitá, Sady Sandri instalou também Rádio a 92,5 FM, no município de Três Passos, em 1987.

■ **Matheus Giglio** (editor-chefe do *SBT Rio Grande Segunda Edição*) estreou em 26/8 o *Fundo Verde Podcast*, programa em que rece-



Matheus Giglio

be convidados para tratar de diferentes assuntos, como bastidores da televisão, do jornalismo em geral e entretenimento. Com episódios publicados em seu canal no [YouTube](#) e com periodicidade quinzenal, **Débora de Oliveira** foi a sua primeira convidada.

■ **Nando Gross** apresentará o novo programa *Só Conversa*, do POA Streaming. A estreia está marcada para 13/9, e a atração deve ir ao ar de segunda a quinta-feira, às 14 horas. Na mesma data, **Anderson Caruso** e **João Muratore** comandarão o programa *Do meu jeito*, que mostrará os bastidores do mundo dos chefs.

► Outra novidade no POA Streaming é que **Ewillin Lopes** estreou em 30/8 no comando do *POA News*, que vai ao ar de segunda a sexta-feira, ao meio-dia.

■ **Cris Barth** estreou nesta quarta-feira (1º/9) no comando do programa *Pode chegar*, da RDC TV, que aborda assuntos relacionados a gastronomia, moda, famosos, universo holístico e entusiasmo. A atração vai ao ar de segunda a sexta, às 10h30.

(*) Com o portal [Coletiva.Net](#)

Centro-Oeste

Nikole Lima é a nova apresentadora do *Balanço Geral DF Manhã*

■ O *Balanço Geral DF Manhã* tem nova apresentadora, **Nikole Lima**. Ela estreou no programa da Record TV em 20 de agosto. “Estou muito feliz. Sentir o carinho e apoio do público com a minha chegada na Record TV Brasília foi algo que me fez ter certeza de que faremos um trabalho incrível de muito sucesso”, disse. O

programa vai ao ar de segunda a sexta, às 6h30, com as principais

notícias da cidade e prestação de serviço.



Nikole Lima com Luciano Ribeiro Neto, diretor-geral da Record TV Brasília

► Nikole tem 32 anos e nasceu em Araxá (MG). Mudou-se para Brasília em 2007, para estudar Jornalismo na Facitec, em Taguatinga. Trabalhou em assessoria de imprensa e em jornais impressos, mas nos últimos dez anos atuou na TV, onde iniciou a carreira como estagiária e tornou-se apresentadora, função que exerce há três anos.

Curtas-DF

Fux cria Programa de Combate à Desinformação para enfrentar fake news e discursos de ódio contra o STF

■ Com a finalidade de enfrentar os ataques ao Poder Judiciário e as narrativas de ódio contra a Suprema Corte e a seus membros, o ministro Luiz Fux instituiu em 30/8 o *Programa de Combate à Desinformação*. O combate ao discurso de ódio

contra instituições públicas e contra grupos sociais, diz o texto (Resolução 742/2021), "revigora a promoção do pluralismo, da diversidade e do respeito aos direitos humanos; sem deixar de observar a máxima proteção ao direito à liberdade de expressão

e de crítica". O ato normativo foi editado em harmonia com o sistema de proteção das liberdades de comunicação, previsto na Constituição, e com a Convenção Americana sobre Direitos Humanos, que determina que toda pessoa tem o

direito a informações e ideias de toda natureza, mas ressalva a necessidade de coibir apologia ao ódio nacional, racial ou religioso que constitua incitação à discriminação, à hostilidade, ao crime ou à violência.

A era das desigualdades é tema da revista Darcy!, da UnB

■ O aumento das desigualdades no País e no mundo é o tema da edição da *revista Darcy!*, da UnB, que acaba de sair. A 25ª edição da publicação traz reportagens sobre o impacto das disparidades em áreas como economia, saúde, educação e trabalho, além de

mostrar o agravamento desse quadro com os impactos da pandemia de Covid-19. A UnB tem como secretário de Comunicação **Paulo Schnor** e na equipe da revista atuam **Marina Simon** e **Vanessa Vieira**, editoras-executivas; **Marcelo Jatobá**, editor de Arte; **Carolina Pires**, **Maria Eduarda Angeli**, **Raissa Gomes**, **Robson G. Rodrigues**, **Vanessa Tavares** e **Vanessa Vieira**, na Reportagem; **Ana Grilo**, na Capa; **Ana Grilo**, **Bruno Silva**, **Francisco George Lopes**, **Igor Outeiral** e **Marcelo Jatobá**, Design e Ilustração; **Serena Velloso** e **Vanessa Tavares**, Revisão; e **Anastácia Vaz**, **André Gomes**, **Beto Monteiro**, **Júlio Minasi**, **Luís Gustavo Prado** e **Raquel Aviani**, Fotografia e Audiovisual.

E mais...

■ A assessoria de Imprensa do Senado tem novo email para

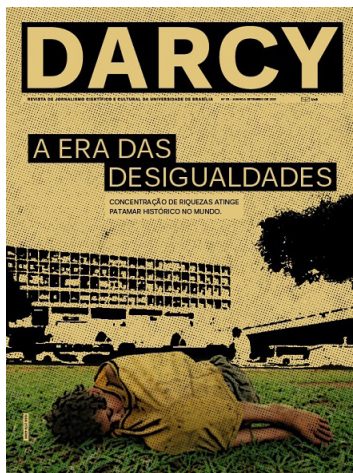
atendimento à imprensa: imprensa@senado.leg.br.

■ A Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática da Câmara aprovou proposta que garante aos veículos de imprensa isonomia na participação em entrevistas coletivas concedidas à imprensa por autoridades e servidores da administração pública direta e indireta de qualquer um dos Poderes da União, dos estados, do DF e dos municípios. O texto aprovado foi o substitutivo da relatora, deputada Luiza Erundina (PSol-SP), ao PL 542/19, da deputada Maria do Rosário (PT-RS).

► Pela proposta, as autoridades deverão obedecer aos princípios da impessoalidade, da imparcialidade e da não discriminação ao oferecer informação pública. Caso a autorização seja negada, as razões deverão ser documen-

tadas e fundamentadas, devendo ser comunicadas ao requerente. "Trata-se de garantir a liberdade de expressão e de manifestação do pensamento pela formulação e imposição de princípios que, em condições de efetiva vida democrática, estariam inscritos no coração de todos", avaliou Erundina. "Infelizmente, vivemos tempos em que temos que transferi-los à letra da lei para que sejam lembrados".

■ Com curadoria da jornalista **Carina Bini**, começou nesta quarta-feira (1º/9), o *Festival Luz da África*, com atrações de cinema e cultura africana, presenciais, de 1º a 5/9, no CCBB Brasília, e de 6 a 19/9, de forma online. Carina atua como produtora de cinema há 15 anos, com especialização no Pune Film Institute e no Laboratório de Roteiro do CSC de Roma. É diretora do *Festival*



Internacional Cinema e Transcendência. Atualmente dedica-se ao desenvolvimento de seu primeiro longa-metragem, *La Mamma*.

■ A Rádio Cafuné, projeto online que completa um ano este mês, vira agora espaço de resistência cultural. A iniciativa brasileira, criada pelo DJ Thiago Freitas, com transmissão 24h por dia pelo Zoom, caracteriza-se por ser um espaço livre para a música, ponto de encontro, karaokê ou debater temas importantes como o feminismo. A plataforma já soma oito mil horas de transmissão ininterruptas, 80 projetos realizados e milhares de ouvintes cativos, de todas as partes do País e do mundo.

■ Os sindicatos dos Jornalistas e dos Radialistas de DF, SP e RJ, em conjunto com a Comissão de Empregados da EBC, enviaram esta semana ofício para a empresa solicitando suspensão e reformulação das normas que regulam o retorno ao trabalho presencial na pandemia. O objetivo é evitar riscos desnecessários e garantir a segurança à saúde dos trabalhadores. As entidades defendem a volta ao trabalho remoto dos profissionais cuja presença física não seja estrita e justificadamente necessária – principalmente as pessoas idosas, com comorbidades, gestantes e com filhos de até dois anos. Para as pessoas cujo trabalho presencial seja

justificável, a empresa deve fornecer máscaras adequadas e em número suficiente. É necessário também exigir que os gestores sigam os protocolos e zelem por seu cumprimento nas áreas sob sua responsabilidade, e punam aqueles que não cumpram essas exigências. Para os sindicatos, tais medidas são necessárias até que, pelo menos, as novas descobertas científicas sobre a perda de eficácia das vacinas a médio prazo e sejam esclarecidos seus impactos sobre o Plano Nacional de Imunização.

► As entidades manifestaram ainda seu apoio a **Kariane Costa**, representante dos trabalhadores no Conselho de Administração

da empresa (Consad), e repudiam a interpelação criminal movida por gestores da EBC contra ela. Kariane foi acusada, com denúncia feita à Ouvidoria da EBC e com uma interpelação criminal na justiça do DF, de difamar e praticar crime contra a honra de gerentes e da diretora de Jornalismo da empresa pública. Após ter recebido relatos de empregados de que estariam sofrendo assédio moral, a representante encaminhou o pedido de apuração e investigação aos órgãos internos da empresa.

► No documento, as entidades também pedem que **Sirlei Bastista** não seja reconduzida ao posto de diretora de Jornalismo

da empresa, haja vista diversas denúncias de assédio moral e censura nas coberturas jornalísticas sob a gerência dela.

■ **Ana Vilela** apropriou-se de seu livro *O cheiro do jasmim e a libélula*, lançado em 2020, para ler, desde 23/8, em forma de novela, um capítulo a cada segunda-feira, às 21h, no seu canal no YouTube. A obra chama atenção pelo fato de os personagens não terem gênero. Todos os episódios ficarão

à disposição dos leitores-espectadores, que poderão assistir aos capítulos a qualquer momento. "O cheiro do jasmim é sobre autoconhecimento, autodescobertas, crescimento e cura... e, exatamente por isso, decidi ler em vez de publicar", conta Ana. "Ele me veio depois de muitos anos sem escrever nada de Literatura. Pensei mesmo que nunca mais escreveria". Em 2017, ela havia lançado *Histórias atormentadas*.

► Com mais de 20 anos de profissão, mestrado em Literatura, extensão em aperfeiçoamento de textos, revisão e edição, Ana também atuação em assessoria de imprensa, comunicação interna, redação, produção de textos de estilos diversos, revisão, edição, inclusive de livros, redação literária, manutenção de blogs, sites e mídias sociais. É proprietária da [Kaaoby Comunicação](#).



Ana Vilela

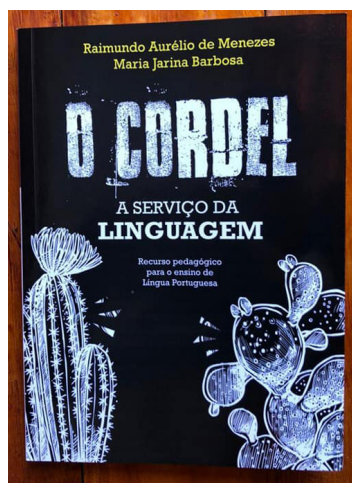
Adriano Rocha

Nordeste



■ Recém-formada em Jornalismo pela Estácio-Ceará, **Cássia Leitão** estreia o programa *Acorda pra Vida*, na Rádio Sol Leste FM 104.9, aos sábados, das 7 às 9 da manhã.

■ O radialista e professor **Aurélio Menezes** e a professora **Maria Jarina Barbosa** lançam o livro *O Cordel a Serviço da Linguagem – Recursos Pedagógicos para o Estudo da Língua Portuguesa*. Aurélio convida para a leitura e o aprendizado: "Quer aprender Português com leveza e bom humor? Este livro em formato de cordel facilita o aprendizado. Estrofes alinhadas à métrica, às rimas e aos sentimentos. É um suporte pedagógico para alunos, professores e demais interessados em Língua Portuguesa. Jamais as regras foram tão claras.



O discurso é a parte máxima da Linguagem". Os contatos dele são aurelio.radio@hotmail.com e 85-98679-2739.

■ O jornalista, professor e escritor **Auriberto Vidal Cavalcante** (na foto, à direita) é o novo coordenador de Cultura do Podemos-Ceará.



Auriberto Vidal Cavalcante

■ A Capuchino Press está de casa nova. As sócias **Karla Rodrigues** e **Renata Benevides** (foto) dizem: "Muito felizes em poder compartilhar um novo espaço que tem a nossa cara e que preparamos com tanto carinho e cuidado! Eles que deram o melhor para manter nosso padrão de atendimento em *home office* agora conferiram tudo de pertinho! Finalizando os detalhes da obra da nova #Casa-Capuchino e aproveitando para celebrar esse momento junto com uma data muito especial: nossos 11 anos de mercado! Desde 2010, a Capuchino está no mercado destacando marcas e construindo reputações, através de um trabalho árduo em conjunto com direção, gestão e time. A nova casa é um grande sonho e em breve estaremos compartilhando tudo

na íntegra com vocês! Não vemos a hora de compartilhar esse novo momento também com clientes, jornalistas e parceiros!"

► A agência, a propósito, assumiu a assessoria de imprensa de Erinaldo Dantas, presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-CE).

■ O Grupo Cidade de Comunicação completa 43 anos. Maior *hub* de mídia cearense, é composto por TV Cidade Fortaleza, afiliada Record TV no Ceará, portal GC-Mais e rádios Atlântico Sul FM 105,7, Cidade FM 99,1, Jovem Pan Fortaleza 94,7 FM, Jovem Pan News Fortaleza 92,9 FM, Jovem Pan Jericoacoara 91,7 FM, 89,9 FM e Cidade AM 860. **Miguel Dias de Souza Filho** passou a liderar a gestão da empresa após o falecimento do fundador, **Miguel Dias**,



Miguel Dias de Souza Filho, ao lado da foto do pai

Norte

■ A Associação de Jornalistas e Escritoras do Brasil participa da *Feira do Livro de Lisboa*. Maior evento dedicado a promover a literatura das comunidades da língua portuguesa, a feira vai até 12/9, no Parque Eduardo VII, na capital portuguesa.

► O Amazonas é representado

pela Associação de Jornalistas e Escritoras do Brasil – Coordenadoria Amazonas (AJEB/AM), com o lançamento do livro *Sem fronteiras pelo mundo*, organizado por **Dyandreia Valverde Portugal**, com a participação de **Kátia Maria dos Santos Colares Ribeiro**, presidente da associação.

■ O livro fotográfico *Cenas da Ilha*,

lançado em agosto, é uma coletânea de imagens da vida, cultura, tradição, natureza, fé e do cotidiano de Parintins. As fotografias são de autoria do radialista **Elinaldo Tavares**, criador da página homônima no Facebook. O projeto contou com curadoria da filha, a artista visual **Ananda Cid Tavares**, que trabalhou a edição e diagramação.

A produção de conteúdos ficou sob a responsabilidade de **Peta Cid**.
► Tavares fez a maioria das fotos antes da pandemia, mas foi exatamente esse momento de reclusão que aguçou ainda mais os sentimentos, mostrando a beleza do povo e o valor da vida.

(Com a colaboração de **Chris Reis**, da coluna Bastidores – chrisreis05@gmail.com)

■ O jornalista e produtor cultural **Fábio Barbosa** lançou nesta quarta-feira (19/9) o documentário *O que é Sairé?*, em uma sessão para convidados no Cinesystem Cinemas, em Santarém. O projeto, selecionado no credenciamento Sesc-PA da *Lei Aldir Blanc Pará*, retrata os bastidores do rito religioso de uma das mais antigas manifes-



tações populares da Amazônia, a partir do olhar dos moradores do distrito de Alter do Chão, distrito de Santarém.

■ Reportagem da TV Liberal está entre as produções do Jornalismo do Grupo Globo indicadas à edição de 2021 do *Emmy Interna-*



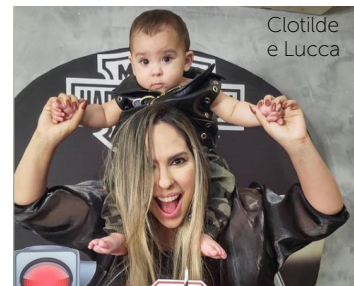
Fabiano Vilella e equipe

cional, prêmio de maior relevância da televisão mundial. A matéria, de **Fabiano Vilella**, veiculada no *Jornal Nacional* em 22 de abril de 2020, aborda o colapso no sistema público de saúde de Belém por causa do aumento de casos de Covid-19. Ela concorre com produções do Reino Unido, do Catar e da Rússia.

■ Ainda em função do cenário de pandemia vigente, a diretoria da Festa de Nazaré e a Basílica Santuário decidiram manter algumas diretrizes para o credenciamento dos profissionais de imprensa que cobrirão os eventos do *Círio de*

Nossa Senhora de Nazaré 2021. As credenciais deverão ser solicitadas pelo e-mail credenciamentoci2021@gmail.com até o dia 10 de setembro, improrrogavelmente.

■ Duas jornalistas da TV Liberal tornaram-se mães pela primeira



vez recentemente. Em dezembro do ano passado, chegou Lucca, primeiro filho da repórter **Clotilde Dantas** e de **Ilton Moreira**; e em maio nasceu Dom, primeiro filho de **Priscila Sousa**.

■ **Jacques Menezes** fica até novembro na assessoria de comunicação da Basílica Santuário de Nazaré, reforçando neste período de *Círio de Nazaré* a equipe que já tem **Karol Coelho** e **Yêda Sousa**.

■ As mudanças na Comus/Agência Belém não param. **Carolina Boução**, que começou na comu-

nicação da Secretaria de Saúde (Sesma), passou para a Secretaria de Administração (Semad); e **Cíntia Luna**, que teve passagem pela TV Liberal, está no Núcleo de



Jacques Menezes

Comunicação (NID) da Comus.

■ **Mayron Gouvea**, que voltou ao Pará depois de um tempo em Florianópolis, começou um trabalho *freelance* na agência Temple Comunicação. Ele deixa Belém e vai para o interior do Estado



Mayron Gouvea

para trabalhar em diálogos com a comunidade.

■ O grupo de comunicação O Liberal lançou em 27/8 o suplemento semanal, em formato tabloide, chamado *Ananindeua em Revista*. A editora-chefe é **Cléo Soares**. Completam a redação a repórter **Daleth Oliveira** e o designer **Airton Nascimento**, além de outros jornalistas da Redação Integrada de O Liberal.

(Com a colaboração de **Dedé Mesquita** – dedemesquita@gmail.com)

Jeduca abre inscrições para 3º Edital de Jornalismo de Educação

► Estão abertas as inscrições para a terceira edição do *Edital de Jornalismo de Educação*, iniciativa da Associação de Jornalistas de Educação (Jeduca)



e do Itaú Social que incentiva a produção de pautas e trabalhos de conclusão de curso (TCCs) sobre jornalismo de educação

► Na categoria *Jornalista*, podem inscrever-se profissionais que já exerçam a profissão há pelo menos dois anos, apresentando uma proposta de pauta com roteiro de apuração e uma carta do editor do veículo escolhido demons-

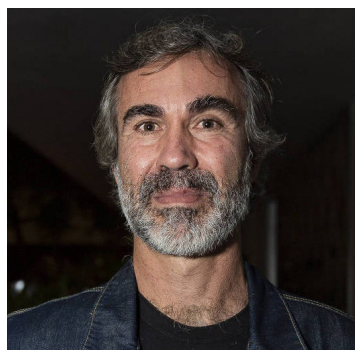
trando interesse pela publicação do material final. O jornalista pode ou não ter vínculo com a empresa selecionada. Nesta categoria, o edital oferece oito bolsas de R\$ 8 mil. As inscrições vão até 25 de outubro.

► Na categoria *Estudante*, podem inscrever-se formandos em 2021 e trabalhos concluídos em 2019 ou 2020. Serão aceitos di-

ferentes formatos, como livro-reportagem, multimídia, programa de rádio, documentário e monografia. Os TCCs devem abordar a educação pública brasileira ou ter relação direta com o jornalismo de educação. As inscrições nesta categoria podem ser feitas até 31 de janeiro de 2022. Três TCCs serão premiados com valores de R\$ 1 mil a R\$ 3 mil. [Inscreva-se aqui.](#)

Livro A República das Milícias estreia em formato de podcast

■ O Globoplay estreou em 27/8 o podcast *A República das Milícias*, adaptação do livro de mesmo nome de **Bruno Paes Manso**, que aborda o funcionamento das milícias no Rio de Janeiro. A produção é fruto de uma parceria com a Rádio Novello.



► Ao todo, são oito episódios, publicados às sextas-feiras no Globoplay e na plataforma de áudio Deezer. O podcast conta a história das milícias no Rio de Janeiro e mostra a influência/impacto delas na cidade, abordando também temas como a formação de favelas e a segurança pública.

► A apresentação é do próprio Bruno, que também está à frente dos roteiros, ao lado de **Vitor Hugo Brandalise** e **Aurélio de Aragão**. A direção é de **Paula Scarpin**.

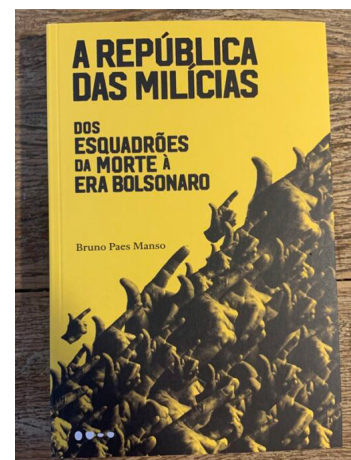
► Além de depoimentos de personagens do livro, o podcast apresenta conteúdo inédito mesclado com uma trilha sonora

que potencializa a imersão dos ouvintes.

► “É um assunto em que eu tinha mergulhado muito, só que agora estou tendo outros olhares”, disse Manso, ao portal G1. “De certa forma, acrescentando muita coisa que acabou passando no livro. Sem falar nas entrevistas que voltei a fazer, aprofundei algumas coisas que tinha dúvida, encontrei outros personagens para entrevistar. Muitas lacunas estão sendo preenchidas neste aprofundamento sobre o tema”.

► No primeiro episódio, o ouvinte embarca em uma viagem de trem por bairros dominados pela milícia, com depoimentos de trabalhadores do serviço fer-

roviário que explicam como os grupos criminosos influenciam o cotidiano da cidade. [Ouça na íntegra aqui.](#)



Revista Afirmativa faz chamada pública para narrativas de enfrentamento à violência sexual

■ A Revista Afirmativa abriu em 26/8, em parceria com o fundo internacional Vida Afrolatina, uma chamada pública convocando jornalistas e videomakers para a realização de uma série de reportagens multimídia sobre *Narrativas pelo Enfrentamento à Violência Sexual*.

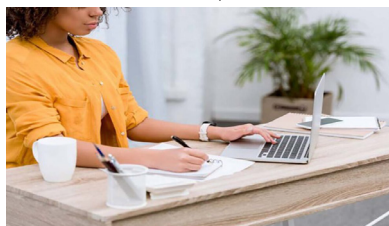
► Com bolsa de R\$ 800 a R\$ 1.200 e [formulário de inscrição](#) disponível até 3/9, o objetivo é promover o debate acerca de diferentes perspectivas, colaborando para a educação do público geral e evidenciar canais de denúncia e acolhimento das vítimas. O projeto abrange profissionais graduados ou em formação em jornalismo, comunicação e audiovisual.

► Para concorrer, interessadxs devem enviar proposta de pauta para reportagem de texto; ou um roteiro de vídeo para videoreportagens ou minidocumentários de até sete minutos, a serem produzidos exclusivamente para a Afirmativa. Serão selecionadas entre 5 e 10 destas propostas para serem produzidas.

► As pautas inscritas devem ter como foco evidenciar: a letalidade da cultura machista e racista na vida das mulheres; as diversas formas de violência sexual; a naturalização da cultura do estupro e de outras violências de gênero contra meninas e mulheres negras; a sexualização infantil das mulheres negras; a realidade dos casamentos infantis no Brasil;

o abuso sexual de crianças ou vulneráveis em geral; a ação da cis-heteronormatividade na legitimação dos chamados estupro “corretivos” contra mulheres lésbicas, bissexuais e transgêneros; os impactos negativos da construção de masculinidades tóxicas, sobretudo para as mulheres, mas também para o conjunto de famílias e comunidades negras; a responsabilidade e negligência do Estado no contexto das violências sexuais; a responsabilidade e legitimação das instituições religiosas na violência sexual; o uso das tecnologias digitais para realizar assédio e exposição sexual indesejada; o abuso sexual por profissionais de saúde; ataque sexual por múltiplos

agressores; o racismo enquanto cultura e estrutura determinante na naturalização e maior vulnerabilidade das mulheres e meninas negras à violência sexual; a ação dos movimentos de mulheres negras no Brasil, e movimentos feministas em geral, no acolhimento, cuidado e tratamento das sobreviventes da violência sexual; e a relação entre o problema da violência sexual e a agenda dos direitos sexuais e reprodutivos.



Repórter Brasil lança segunda temporada do podcast Jornadas

■ A Repórter Brasil lançou a segunda temporada do podcast *Jornadas*, feito em parceria com a Rádio Novello, que aborda as dificuldades enfrentadas por trabalhadores durante a pandemia de Covid-19. O projeto tem seis episódios e vai ao ar às quartas-feiras até 22 de setembro.

► O podcast é apresentado por **Natália Suzuki** e **Thiago Casteli**, que acompanharam a jornada e o

dia a dia de trabalhadores. O objetivo do projeto é ir além do relato e da entrevista, testemunhando a vida dessas pessoas de perto.

► “Sepultadores, agricultores, feirantes, lixeiros, pedreiros. O que eles têm em comum? Todos esses profissionais cumprem suas jornadas ao ar livre, faça chuva, faça sol, literalmente. Eles não param independentemente da intempérie climática”, diz o comu-

nicado de divulgação da segunda temporada.

► Na primeira, lançada em 2020, o projeto mostrou a vida de trabalhadores de serviços essenciais: um professor, um bombeiro, uma cobradora de ônibus, uma enfermeira, um agente de saúde e uma assistente social.

► Os episódios estão disponíveis nas principais plataformas de áudio, no canal da Repórter Brasil no

YouTube e no reporterbrasil.org.br/radiobatente, que apresenta também fotos de bastidores dos episódios.



Gênero e Número e RSF Brasil fazem pesquisa sobre mulheres e jornalistas LGBTQIA+

■ A Gênero e Número abriu, em parceria com a Repórteres Sem Fronteiras Brasil, um [questionário](#) online voltado a mulheres e jornalistas LGBTQIA+ sobre o

impacto da desinformação e da violência política na internet contra jornalistas e comunicadores mulheres e LGBTQIA+ durante a pandemia.

▶ Com o objetivo de aprofundar a investigação sobre as condições em que tem sido realizado o trabalho desses comunicadores e jornalistas no Brasil, o

estudo visa a identificar questões críticas e avançar na defesa para o livre exercício do jornalismo no País.

Cabines de imprensa para o Festival de Cinema Russo

■ Cabines virtuais de imprensa para o 2º Festival de Cinema Russo ocorrem de 2 a 14/9, das 10h em diante. O festival vai de 16/9 a 10/10, organizado pela produtora russa Roskino, com exibições gratuitas em parceria com a Spicine Play. Os filmes serão exibidos com legendas em português e a animação, dublada em português. ▶ Informações sobre a programação e o credenciamento – na primeira semana de setembro – na Patrícia Rabello Assessoria (patirabello@uol.com.br e 11-98196-9290), com Maria Fer-

nanda Menezes (mafemenezes@gmail.com e 11-98122-0558) ou Fernanda Burzaca (fernanda.burzaca@gmail.com e 11-99920-1482). Os links serão enviados no dia, com validade de 24 horas.

E mais...

■ O portal 1 Papo Reto ampliou seu time de colunistas, visando a reforçar a diversidade e a cobertura de questões raciais. São Horopakó (Carina Desana), integrante do povo Desana oriundo do Alto rio Negro, região situada na fronteira com a Venezuela e a Colômbia; Hellen Nzinga, gestora de projetos sustentáveis e cofundadora da EcoCiclo; Jaqueline Fernandes, fundadora do Festival Latinidades e especialista em políticas públicas em gênero e raça; Milena Miziara, sócia-fundadora da marca de frutas Laverani Or-

gânicos (SP); e Vitor Coff Del Rey, Presidente do Instituto GUETTO.

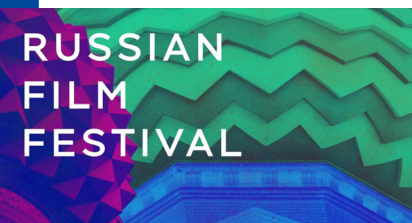
■ O deputado Rui Falcão (PT-SP), associado da Associação Brasileira de Imprensa, apresentou na Câmara Federal um Projeto de Lei (PL) que obriga as empresas proprietárias de plataformas de redes sociais e buscadores na internet a remunerarem, com percentuais do faturamento, jornalistas e empresas jornalísticas. Segundo o deputado, a lei adotaria mecanismos de incentivo às plataformas para fazerem os pagamentos diretamente aos jornalistas e às empresas sem que estes precisem cobrar.

■ Estão abertas as inscrições para o 39º Congresso Nacional dos Jornalistas, cujo tema será *Desafios da produção jornalística: das mudanças tecnológicas às formas de financiamento*. O evento, online, será nos dias 17, 18, 24, 25 e

26 de setembro. Com 20 horas de programação, o congresso é uma realização da Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj), em parceria com o Sindicato dos Jornalistas do Rio de Janeiro (SJPMRJ).

▶ O valor da inscrição para observadores é de R\$ 100. Estudantes de Jornalismo e associados do SJPMRJ pagam R\$ 50. [Inscreva-se!](#)

■ Está no ar o [iFood News](#), novo portal de conteúdo do iFood com informações, análises, artigos, infográficos e pesquisas sobre tendências de consumo, disrupção, tecnologia, ESG, Nova Economia, futuro do trabalho, negócios e empreendedorismo. O espaço será fonte de notícias para diversos públicos, como imprensa, empreendedores, parceiros como restaurantes, mercado e entregadores, acadêmicos, entre outros.



Mais Premiados

Abertas as inscrições para o Prêmio SAE Brasil

■ No ano em que comemora 30 anos de fundação, a SAE Brasil está lançando a 15ª edição do Prêmio SAE Brasil de Jornalismo – Mercedes-Benz. A premiação reconhecerá trabalhos que abordem a tecnologia da mobilidade nos setores rodoviário, urbano, aéreo, aquaviário e ferroviário, e suas aplicações em diferentes áreas, como agronegócio, energia, sistemas autônomos, conectividade, digitalização, pesquisa e desenvolvimento para inovação, manufatura avançada e ESG.

▶ Até 30/9 podem ser inscritos trabalhos veiculados entre 1º de agosto de 2020 e 1º de agosto de 2021 nas mídias impressa, internet e vídeo. O primeiro lugar de cada categoria receberá R\$ 3.000, enquanto duas

matérias por categoria receberão Menção Honrosa no valor de R\$ 1.000 cada. [Inscreva-se aqui.](#)

E mais...

■ A cerimônia de entrega da 33ª edição do Troféu HQMIX ocorrerá em 27 de novembro, com transmissão remota nas redes sociais do Sesc. A cada ano, um personagem do universo dos quadrinhos é escolhido para representar o troféu da premiação. Neste ano, será a Bruxinha Atrapalhada, da desenhista Eva Furnari.

▶ A personagem fez muito sucesso nos quadrinhos da Folhinha de São Paulo, segmento infantil da Folha de S. Paulo nos anos 1980 e 1990. Furnari também fez sucesso como escritora, com a conquista de sete prêmios Jabuti. A estatueta da premiação é responsabilidade do artista plástico Wilson Iguti. Os indicados em cada categoria serão anunciados em setembro.



**15º PRÊMIO
SAE BRASIL
DE JORNALISMO**
MERCEDES-BENZ DO BRASIL

Instituto Ling seleciona seis jornalistas para cursarem pós-graduação no exterior

■ O Instituto Ling anunciou os 25 jovens brasileiros selecionados para cursarem pós-graduação em universidades nos Estados Unidos e na Europa. Neste ano, o instituto investiu cerca US\$ 589 mil. Os jovens foram selecionados entre 163 inscritos e avaliados em critérios como excelência acadêmica, potencial de liderança e espírito empreendedor. Entre os escolhidos, seis são jornalistas.

► Os selecionados para o programa *Jornalista de Visão*, voltado para profissionais de imprensa, foram **Ana Rosa de Carvalho Alves** (O Globo e Extra), de Angra

dos Reis; **Cibele Reschke de Borba** (GloboNews), de Porto Alegre; **Mariana Parreira Bomfim** (UOL), de Franca (SP); **Mayara Silva das Neves Teixeira** (TV Globo), de São Paulo; **Thiago Resende Borges** (Folha de S.Paulo), de Uberlândia; e **Yvna Karla Farias de Sousa** (TV Globo), de Belém.

E mais...

■ A edição de agosto da Discover Magazine, editada no Canadá por **Leila Monteiro Lins** (leilamonteirrolins@gmail.com), traz a história de seis mulheres brasileiras que expandiram seus negócios para o mercado internacional. São



mulheres que impulsionaram a si mesmas e suas empresas digitais – Self Guru, Lighttouch e ZeoFertil – para o sucesso durante uma pandemia global. A Lighttouch, especificamente, foi sustentada por um bom relacionamento comercial entre Brasil e Canadá. Na capa, Priscilla e Beatriz Zanattelli, da Lighttouch.

■ Confirmada para os dias 1º e 2/4/2022 a 23ª edição do *Simpósio Internacional de Jornalismo Online*. O encontro será híbrido, com transmissões online e encontros presenciais na Universidade do Texas, em Austin. Confira mais detalhes ([em inglês](#)).

Ciça Guedes e Murilo Fiuza em novo livro

■ *Os motéis e o poder – Da perseguição pelos agentes de segurança ao patrocínio pela ditadura militar* é o terceiro livro da dupla de autores **Ciça Guedes** e **Murilo Fiuza de Melo**. Eles expõem contradições do discurso moralista do regime e revelam que recursos públicos financiaram um dos espaços mais simbólicos para a prática do sexo livre no País. ► Com base em entrevistas e pes-

quisa, a obra revela episódios de bastidores da ditadura. A criação da Empresa Brasileira de Turismo (Embratur), em 1966, estabeleceu inúmeros benefícios fiscais e financiamentos para empresários que investissem no turismo, e acabou sendo usada também para os motéis.

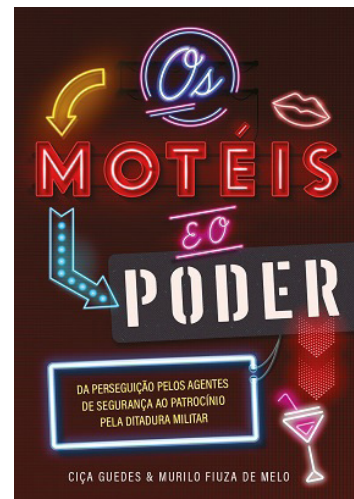
► “A lei permitia o uso de recursos para financiar estabelecimentos de hospedagem à beira das estradas, ao estilo dos seus similares norte-americanos [NdaR: *motorist's hotel*, de onde se origina a palavra motel], com o objetivo de incentivar o turismo rodoviário pelo país. Sem fiscalização, muitos donos de motéis para encontros se beneficiaram e construíram seus negócios com recursos públicos”, explica Fiuza.

O Anuário Estatístico da Embratur de 1979 aponta muito motel para pouca estrada no Brasil. Só no Rio de Janeiro, eram cinquenta estabelecimentos em quinze municípios.

► Ciça, também graduada em Economia, é jornalista há 30 anos. Trabalha atualmente no jornal O Globo, depois de passagens por O Dia, Folha de S.Paulo, Jornal do Brasil e GloboNews. Fiuza, além do Jornalismo, formou-se também em História. Após 15 anos nas redações – foi repórter de Jornal do Brasil, O Estado de S.Paulo e Folha de S.Paulo – passou à assessoria de imprensa. Juntos publicaram *O caso dos nove chineses*, pela Objetiva, e *Todas as mulheres dos presidentes*, pela Máquina de Livros.



Ciça Guedes e Murilo Fiuza



► O livro está regime de *soft launch*, somente em e-book na Amazon, por enquanto, já que os autores optaram por lançá-lo de forma independente. Em breve, haverá a versão impressa.

Mãe gentil

A fanfarra do ginásio, puxada pela baliza com seus malabarismos, era um espetáculo à parte no desfile de 7 de setembro. A população em peso, bandeiras e bandeiras verdes-amarelas nas mãos, lotava a principal avenida da cidade. No

palanque, o prefeito, sorriso largo, todo pimpão, pronto para o discurso de praxe. Era a sua mãe quem o escrevia. Meteu a mão no bolso do paletó. Nada. Procurou no outro. Idem. Ficou em pânico. Foi salvo pela mãe, que havia trocado

o paletó e chegava esbaforida. O prefeito, que era zero de improviso mas sabia a letra do Hino da Independência, naquele dia teve uma epifania. Pegou o microfone e tascou: Agora sim, filhos. Já podeis ver contente a mãe gentil.



Por Daniel Pereira (daniel07pereira@yahoo.com.br), especial para J&Cia



Nosso estoque do *Memórias da Redação* acabou. Se você tem alguma história de redação interessante para contar mande para baroncelli@jornalistasecia.com.br.

■ A história desta semana é novamente uma colaboração de **Silvio Ribas** (silvioribas@uol.com.br), assessor parlamentar do gabinete do senador Lasier Martins (Podemos-RS).

Labaredas em alto-mar

Aquela cena me encheu os olhos e jamais abandonou a minha mente. Após 50 minutos cruzando os ares do Atlântico Sul a bordo de um helicóptero ao estilo militar, avistei da janelinha, pipocando lá no horizonte, uma dúzia de labaredas esbeltas e bem afastadas umas das outras, brotando das ondas.

As tochas envoltas por neblina e avistadas após o desaparecimento da costa eram a primeira parte visível das plataformas na Bacia de Campos, no norte fluminense, jogando luz sobre o futuro do Brasil. Meu destino ali era a mais nova delas, a P-18, até então maior estrutura semissubmersível do mundo.

À medida que ficava mais perto, a imagem da unidade ancorada no Campo de Marlim mudava, não só para desmentir terraplanistas mas também para descortinar o ousado salto tecnológico realizado por engenheiros brasileiros na exploração eficaz de petróleo e gás em águas ultraprofundas.

Era 22 de abril de 1994. Pelo Diário do Comércio, eu integrava a trupe de 22 repórteres da imprensa mineira convidados pela Petrobras a conhecer o trunfo na conquista das jazidas de hidrocarbonetos. Comigo estavam Jorge Fernando dos Santos (Estado de Minas) e Marili Ribeiro (Guarani FM).

Nosso tour de dia inteiro pelo complexo flutuante começou por Macaé (RJ), onde pernoitamos de véspera. Presenciamos logo o impacto dos negócios da petroleira na cidade que crescia loucamente, como base do transporte aéreo para as suas plataformas e ponto de apoio para as suas equipes.

Em 2010, o aeroporto de Macaé chegou a ser o 15º do País em movimento de aeronaves, superando os de Vitória, Florianópolis e Manaus, e o número um de helicópteros da América Latina, com 150 pousos e decolagens diários, puxados pelas atividades da Petrobras e seus fornecedores no mar.

Como navio de dois cascos de 43,9 metros de altura submergidos, as 12 mil toneladas de aço da P-18 usavam 15 mil toneladas de água como lastro. Suas tubulações pareciam refinaria e seus alojamentos, transatlântico. Ficamos tontos com oscilações no piso, só perceptíveis no líquido do copo.

Montada em Cingapura ao custo de US\$ 272 milhões e com um convés de 5,1 mil metros quadrados, a P-18 atingiu em 1997 a capacidade máxima de 100 mil barris diários. Ela recebe óleo com água e gás extraído de 16 poços de até 1.030 metros de profundidade, separa-o e bombeia-o para a terra.



A visita ciceroneada por gente de macacão laranja encerrou com palestra numa cabine sobre a façanha brasileira na indústria petrolífera e a "cobiça das potências internacionais", uma defesa do status quo estatal. Ganhamos de souvenir uma ampola de óleo bruto – surpreendentemente marrom.

Sequer sonhávamos que, 14 anos depois, Lula bradaria a descoberta das dezenas de bilhões de barris do pré-sal emergidas nas concessões privadas. Muito menos que o "bilhete premiado" levaria à mudança do marco regulatório e ao Petrolão, o escândalo bilionário que vitimou a Petrobras.

